



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**12.01.2026**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Saiba como encarar as despesas de início de ano e evitar endividamento](#)
3. [Saiba como encarar as despesas de início de ano e evitar endividamento](#)
4. [Homenagem da Fecomércio a Titina Medeiros](#)
5. [Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN](#)
6. [Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN](#)
7. [EMPRESAS RELATAM DIFICULDADES PARA CONTRATAR MÃO DE OBRA NO RN](#)
8. [Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN](#)
9. [Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN](#)
10. [Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN](#)
11. [Comércio e Serviços lideram contratações em novembro e mantêm trajetória positiva do RN](#)
12. [Comércio e Serviços lideram contratações em novembro, mantendo trajetória positiva do RN](#)
13. [Sesc RN inicia vendas de passeios do Turismo Social para 2026](#)
14. [Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos que vão de praias até cavernas](#)
15. [Sesc RN inicia vendas de passeios do Turismo Social para 2026](#)
16. [SESC RN INICIA VENDAS DE PASSEIOS DO TURISMO SOCIAL PARA 2026](#)
17. [Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha](#)
18. [Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha](#)
19. [Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha](#)
20. [Sesc RN realiza mostra de cinema e oferece serviços gratuitos no Mercado da](#)

## [Redinha](#)

21. [Cinema, música e serviços gratuitos marcam o sábado no Mercado da Redinha](#)
22. [Sesc RN promove mostra de cinema e ações gratuitas no Mercado da Redinha neste fim de semana](#)
23. [Serviço e Diversão Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha](#)
24. [Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha](#)
25. [Sesc RN promove shows, cinema e serviços gratuitos no Complexo Turístico da Redinha](#)
26. [Programação do Sesc RN na Redinha](#)
27. [Senac: formando e transformando vidas há 80 anos](#)
28. [Senac: formando e transformando vidas há 80 anos](#)
29. [Fluência em 2º idioma enriquece currículo e eleva oportunidades na carreira profissional](#)
30. [Fluência em 2º idioma enriquece currículo e eleva oportunidades na carreira profissional](#)

Notícias de Interesse:

31. [Empresariado brasileiro comemora avanço no acordo com União Europeia](#)
32. [MEIs têm até 30 de janeiro para regularizar pendências](#)
33. [RN tem custo médio de R\\$ 1,7 mil para construção de metro quadrado, diz IBGE](#)
34. [Capas de Jornais](#)
35. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A organização financeira no início do ano exige atenção na hora arcar com gastos adicionais e escolher a melhor forma de pagamento para evitar o acúmulo de dívidas. Segundo economistas ouvidos pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, apesar dos primeiros meses do ano gerarem um maior aperto no orçamento, algumas estratégias podem ser seguidas para desafogar as contas. De acordo com o economista William Figueiredo, da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)**, a opção é vantajosa para o pagamento à vista, pois supera a taxa básica de juros Selic, que está em 15% ao ano.

Em nome do **presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte - Fecomércio RN, do Sesc e do Teatro Sesc Sandoval Wanderley**, a homenagem à atriz Titina Medeiros, nas redes sociais: - O Sesc RN manifesta profundo pesar pelo falecimento da artista Titina Medeiros. Referência da cultura potiguar, sua trajetória deixa um legado de talento, sensibilidade e compromisso com a arte.

Sempre que precisa preencher uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação. A principal causa é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não está sozinho. Um levantamento do FGV Ibre, unidade da Fundação Getúlio Vargas, mostra que em todo o Brasil seis em cada dez empresas têm enfrentado dificuldades para encontrar profissionais. “Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam rotatividade e dificuldade de reposição especialmente acentuadas”, descreve **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**.

O Rio Grande do Norte registrou a abertura de 1.548 postos de trabalho com carteira assinada em novembro de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Com o resultado, o estado alcança o oitavo mês consecutivo de saldo positivo na geração de empregos formais. Para o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, os números confirmam a importância dos dois setores para o mercado de trabalho potiguar.

O **Sesc RN** iniciou as vendas dos primeiros pacotes do Turismo Social 2026, com opções de passeios a partir de R\$ 90. As viagens incluem destinos no litoral e no interior do Rio Grande do Norte, como São Miguel do Gostoso, Maracajaú e a Rota das Cavernas. Os interessados podem adquirir os pacotes em qualquer Central de Relacionamento do Sesc RN. As atividades são promovidas pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, entidade do **Sistema Fecomércio RN**, segue presente na reabertura do Complexo Turístico da Redinha e conta com programação especial neste fim de semana. Os destaques são o palco Sesc, com atrações como Dani Cruz, e o Curta na Redinha, uma mostra de curtas-metragens sobre o Nordeste.

Artigo **Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN**: "Em 10 de janeiro de 1946, um decreto marcou o nascimento do Senac no Brasil. Ao longo desses 80 anos, a instituição se consolidou como ponte entre as pessoas e as oportunidades de emprego, ensinando que formação é caminho que muda destinos. Hoje, ao celebrarmos essas oito décadas, não falo apenas de história: falo de trajetórias concretas aqui no Rio Grande do Norte."

A fluência em um segundo idioma, competência que há alguns anos seria um diferencial no mercado profissional, hoje se tornou um pré-requisito para quem deseja estar atualizado e preparado para as melhores oportunidades na construção de uma carreira profissional. O **Senac RN** segue com matrículas abertas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão.

Entidades empresariais brasileiras comemoraram a aprovação, após 25 anos de negociações, do acordo de livre comércio do Mercosul com a União Europeia. A proposta conseguiu, nesta sexta-feira (9), o aval do bloco europeu, onde era necessária a chancela de 15 dos 27 Estados-membros, que, além disso, precisavam representar ao menos 65% da população total do bloco.

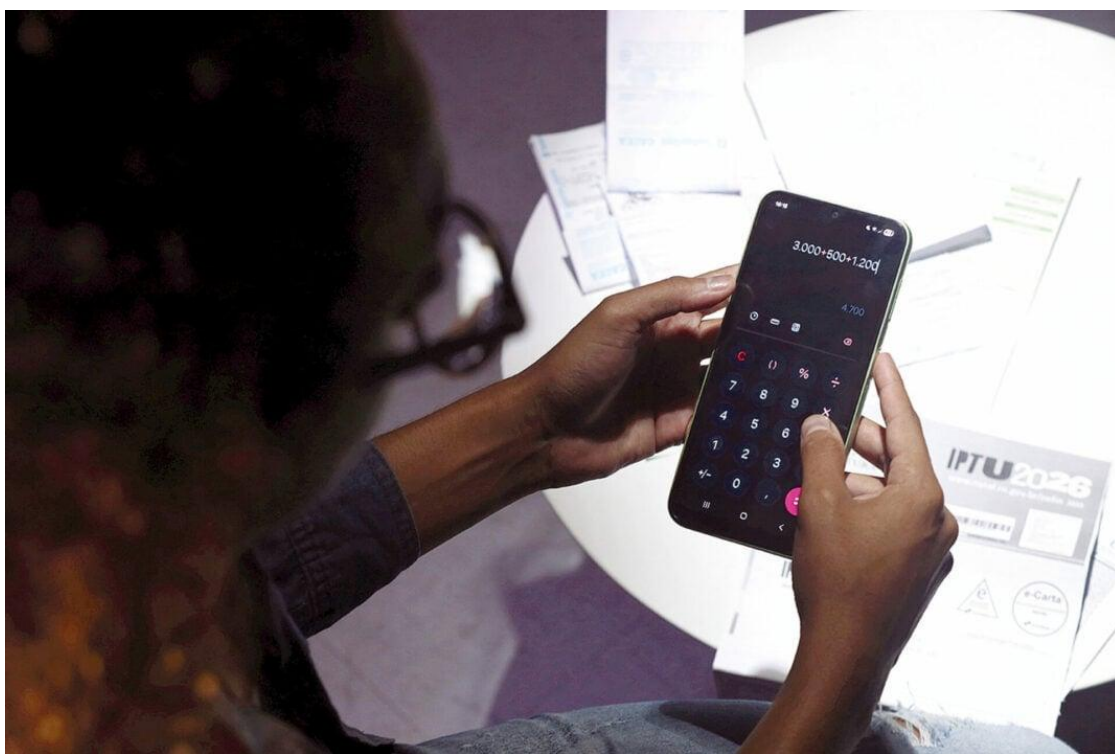
Microempresas e empresas de pequeno porte que pretendem ingressar no Simples Nacional em 2026 devem se ater aos prazos e às novas exigências de formalização. Para negócios que já estão em funcionamento, o pedido de opção pelo regime poderá ser feito somente durante o mês de janeiro de 2026, até o dia 30, último dia útil do período. Caso o pedido seja aprovado, os efeitos da adesão serão retroativos a 1º de janeiro.

dezembro de 2025 no Rio Grande do Norte, um valor R\$ 53,96 maior do que o de janeiro, no início do ano, que era de R\$ 1.695,56. Os dados são do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira (9).

## Saiba como encarar as despesas de início de ano e evitar endividamento

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/saiba-como-encarar-as-despesas-de-inicio-de-ano-e-evitar-endividamento/">https://tribunadonorte.com.br/economia/saiba-como-encarar-as-despesas-de-inicio-de-ano-e-evitar-endividamento/</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Saiba como encarar as despesas de início de ano e evitar endividamento



Diante das contas que se acumulam no início do ano, consumidores precisam de cálculo e planejamento para evitar o endividamento | Foto: Alex Régis

Kayllani Lima Silva  
Repórter

Play Video

A organização financeira no início do ano exige atenção na hora arcar com gastos adicionais e escolher a melhor forma de pagamento para evitar o acúmulo de dívidas. Segundo economistas ouvidos pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, apesar dos primeiros meses do ano gerarem um maior aperto no orçamento, algumas estratégias podem ser seguidas para desafogar as contas. De acordo com eles, com planejamento e organização, é possível gerir bem os pagamentos e ainda conseguir fazer uma reserva de emergência para não se complicar no restante do ano.

O economista Robespierre do Ó aponta que uma das estratégias é compreender as diferenças entre necessidade e desejo. Para isso, ele recomenda que cada pessoa se questione se uma determinada despesa pode ser adiada por um ou dois meses sem afetar o essencial. “Desejo é o que traz conforto ou prazer, mas pode ser adiado sem prejuízo, como trocar de celular sem necessidade, ou comer fora com frequência”, explica.

A economista Júlia Araújo, professora do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), reconhece a importância de identificar as despesas e observa ser fundamental planejar com antecedência o pagamento de obrigações que costumam apertar o orçamento no início do ano. É o caso de gastos com material escolar, reajustes de serviços e impostos.

“Muitos desses compromissos são conhecidos com antecedência e poderiam ser incorporados ao planejamento familiar. Quando há clareza sobre quanto entra e quanto precisa sair, as escolhas deixam de ser impulsivas e passam a ser mais conscientes”, compartilha a professora.

Em relação ao pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que também são contas que costumam apertar o orçamento da população no início do ano, os economistas apontam que a escolha de pagamento deve considerar a realidade individual de cada família.

Em Natal, por exemplo, o desconto oferecido para o pagamento do IPTU em parcela única e antecipada foi de 16%, com prazo encerrado na última sexta-feira (9). Para aqueles que não optaram pelo pagamento de uma só vez, a Prefeitura do Natal mantém o pagamento em até 10 parcelas mensais ao longo do ano.

De acordo com o economista William Figueiredo, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), a opção é vantajosa para o pagamento à vista, pois supera a taxa básica de juros Selic, que está em 15% ao ano. “Por outro lado, no IPVA, com vencimento a partir de março, o desconto ofertado [no RN] de 5% pode ser interessante se a família tem disponibilidade financeira ou costuma investir seus recursos em poupança ou não gosta de fazer parcelamentos. Caso contrário, o parcelamento em sete parcelas é a melhor opção,

uma vez que o desconto é pequeno se comparado ao rendimento de outros investimentos”, explica.

William Figueiredo ainda esclarece que o ideal é realizar o planejamento dos gastos adicionais do início do ano no final do ano anterior. Esse processo deve considerar o cálculo de estimativas de gastos com IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, férias escolares, taxas de conselhos profissionais e a devida poupança de parte dos recursos adicionais recebidos, como o 13º salário.

Conforme aponta Julia Araújo, independente da escolha, o mais importante é garantir que o pagamento dos impostos caiba no orçamento e não prejudique despesas básicas como moradia e alimentação. “O erro mais comum é optar pelo desconto sem fazer essa comparação e, logo depois, precisar recorrer ao cartão de crédito ou a empréstimos para cobrir outras despesas, o que acaba anulando qualquer economia inicial”, completa.

#### Controle do cartão e desejo de renda extra

A costureira Isabel Cristina, 54, iniciou o ano com o objetivo de continuar controlando as contas com o cartão de crédito e fazer uma renda extra para ter mais lazer. Ano passado, a maior parte dos recursos ficou concentrada nas despesas da reforma da sua casa: “Tudo que eu peguei foi para a casa. Não liguei para roupa nova, cabelo, nada. Foi só para a casa”, conta. Somando os salários dela e do esposo, a renda da família chega a cerca de R\$ 4 mil. “Não paro muito para me organizar, mas tenho cautela”, diz.



Foto: Magnus Nascimento

O forneiro Francisco Sanderson, 37, também nunca realizou um planejamento financeiro: “Eu nunca planejei nada na minha vida, sempre fui seguindo um fluxo aleatório mesmo”. Ele aponta que sente um pouco de dificuldade para realizar um planejamento escrito, mas não deixa de ter controle das contas mensais.



Foto: Magnus Nascimento

Juntando o salário dele com o da esposa, a renda mensal é de cerca de R\$ 3 mil. Sendo assim, eles concentram a maior parte das compras no cartão de crédito. Para não acumular dívidas ao longo do ano, ele aponta ser assertivo nos gastos: “Compro o necessário e nunca além do limite”. Para esse ano, mesmo com as dificuldades, ele deseja reservar uma parte do dinheiro para comprar um meio transporte. “É a única coisa que eu penso”, afirma.

#### Recurso extra não é dinheiro livre

De acordo com Júlia Araújo, um dos equívocos mais frequentes na organização das finanças pessoais está em tratar os recursos extras como “dinheiro livre para consumo imediato”, quando esses valores poderiam reforçar o orçamento dos meses seguintes. “A esse comportamento soma-se a falta de atenção aos gastos do dia a dia. Pequenas despesas, quando não são acompanhadas, acabam se acumulando e comprometendo o planejamento”, diz.

Ainda com relação ao cartão de crédito, Robespierre destaca que o ideal é pagar a fatura integral para evitar a taxa média de juros de 12% no rotativo. O mesmo cuidado, segundo ele, vale para quem busca empréstimo pessoal. “Mesmo sendo mais barato que o cartão, o empréstimo costuma ter juros elevados, que variam, em média, entre 4% e 8% ao mês, algo entre 60% e mais de 150% ao ano”, complementa.

#### Confira como montar uma reserva de emergência

O economista William Figueiredo explica que para quem deseja acumular uma renda extra ao longo do ano o ideal é começar poupando ao menos 8% do salário ao mês. Assim, os trabalhadores podem ter um recurso para gastar com lazer ou consumo, além de pagar as contas do início do ano seguinte sem aperto.

Segundo Julia Araújo, o recomendado é construir a reserva de emergência para cobrir alguns meses das despesas básicas, embora esse valor possa ser acumulado aos poucos, e tratar essa responsabilidade como conta fixa. “Automatizar transferências ou tratar a reserva como uma conta fixa ajuda a criar o hábito e reduz a tentação de gastar. Também é recomendável manter essa reserva em aplicações simples, seguras e de fácil acesso”, orienta.

Uma perspectiva semelhante é compartilhada por Robespierre do Ó, para quem o valor da reserva de emergência precisa ser separado assim que o salário cai na conta. “A poupança e o Tesouro Direto, especialmente os títulos de curto prazo, são exemplos adequados para esse tipo de reserva, pois oferecem acesso rápido aos recursos quando surgem imprevistos, como problemas de saúde, manutenção da casa ou do veículo”, pontua.

“O objetivo desse dinheiro não é obter altos rendimentos, mas estar disponível quando for necessário. Com organização e constância, a reserva para emergências se torna um apoio importante para atravessar períodos difíceis sem comprometer o orçamento ou assumir dívidas desnecessárias”, reforça Júlia Araújo.

### Homenagem da Fecomércio a Titina Medeiros

Link	<a href="https://bznoticias.com.br/noticia/homenagem-da-fecomercio-a-titina-medeiros">https://bznoticias.com.br/noticia/homenagem-da-fecomercio-a-titina-medeiros</a>
Data da publicação	11/01/2026
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

### Homenagem da Fecomércio a Titina Medeiros



Foto: SESC RN

Em nome do presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte - Fecomércio RN, do Sesc e do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, a homenagem à atriz Titina Medeiros, nas redes sociais:

- O Sesc RN manifesta profundo pesar pelo falecimento da artista Titina Medeiros.

Referência da cultura potiguar, sua trajetória deixa um legado de talento, sensibilidade e compromisso com a arte.

Nos solidarizamos com familiares, amigos e toda a comunidade artística.

### Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

Link	<a href="https://jornaldoserido.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/">https://jornaldoserido.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/</a>
Data da publicação	11/01/2026
Veículo	JORNAL DO SERIDÓ
Classificação	POSITIVO

[Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN](https://jornaldoserido.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/)

Sempre que precisa preencher uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação. A principal causa é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não está sozinho. Um levantamento do FGV Ibre, unidade da Fundação Getúlio Vargas, mostra que em todo o Brasil seis em cada dez empresas têm enfrentado dificuldades para encontrar profissionais. No RN, o cenário é puxado pela redução da taxa de desemprego — que diminuiu o número de pessoas disponíveis no mercado —, falta de qualificação e até pelo desinteresse por determinadas funções.

As dificuldades se espalham pelos mais variados setores da economia potiguar. No comércio, segmentos com grande demanda operacional e rotinas de alto fluxo são os mais afetados. “Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam rotatividade e dificuldade de reposição especialmente acentuadas”, descreve Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

Na área de Tecnologia da Informação e Dados, o déficit de mão de obra é estruturante para 39% das empresas parceiras do Senac, instituição de educação profissional que integra a Fecomércio. “Há ainda problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendedores especializados e analistas de e-commerce”, afirma Queiroz.

Segundo a Fecomércio, 84% das empresas do comércio atendidas pelo Senac Carreiras relatam que as dificuldades em conseguir mão de obra se traduzem em processos seletivos mais longos e custos maiores de recrutamento.

Na indústria do RN, as funções mais difíceis de preencher são as de técnico industrial, operadores, profissionais de manutenção, supervisores de produção e especialistas em qualidade, segurança e meio ambiente.

“Os maiores gargalos concentram-se justamente nos segmentos que sustentam a indústria potiguar: alimentos e bebidas, pesca e agroindústria, mineração e petróleo, além de áreas estratégicas como manutenção industrial, eletromecânica, automação e logística. Nessas atividades, as vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas, os investimentos e a geração de emprego e renda”, explica Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

No agro, os segmentos mais afetados são aqueles que dependem intensivamente de mão de obra operacional e sazonal, como a fruticultura irrigada — especialmente nas etapas de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional. Segundo José Álvares Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), esses setores concentram grande demanda por trabalhadores em períodos curtos, exigem esforço físico e, muitas vezes, oferecem contratos temporários.

“Em um contexto de base demográfica restrita e envelhecida, a competição por esses trabalhadores torna-se crítica, dificultando o preenchimento de vagas em janelas produtivas essenciais”, frisa Vieira. Em todos os setores, conforme relatos das entidades, os prazos para preenchimento de vagas são variados e, em alguns casos, como no agro, elas sequer são totalmente preenchidas no tempo necessário.

“Isso gera riscos operacionais, pressão sobre as equipes já contratadas e a possibilidade real de perdas produtivas, sobretudo em cadeias que dependem de janelas precisas de colheita para exportação”, disse José Vieira.

Qualificação é o principal gargalo no mercado

Rodrigo Vasconcelos, proprietário da A Graciosa Flores, em Natal, pontua que a falta de qualificação é o principal empecilho para efetivação de uma vaga na loja. Segundo ele, a maior dificuldade está em contratar vendedores. “As pessoas não são capacitadas e acabam não conseguindo a vaga. Isso ocorre em várias empresas do comércio, de um modo geral”, fala Vasconcelos, que também é presidente da Associação Viva o Centro, na Cidade Alta. “Outro problema são os auxílios pagos pelo Governo. Muita gente acaba optando por eles em vez de um trabalho formal”, completa.

No agronegócio, a escassez é resultado de fatores como o êxodo rural, o envelhecimento da população no campo e a menor atratividade do trabalho rural para os jovens. “Soma-se a isso a penosidade física de algumas funções e a crescente exigência por qualificação técnica para operar novas tecnologias”, aponta José Vieira, presidente da Faern.



José Vieira (Faern): dificuldade também se estende ao campo | Foto: Magnus Nascimento

Michel Cosme, da Frutan, empresa de frutas com cultivo no Distrito Irrigado do Baixo-Açu (DIBA), em Alto do Rodrigues, conta que a necessidade de mão de obra

para sua produção é de 30 funcionários, mas atualmente ele dispõe de apenas 22 trabalhadores.

“Falta tratorista e gente para colher as frutas. O jovem não quer mais trabalhar no meio rural e também tem os auxílios do Governo. Mesmo a gente pagando um salário de R\$ 2,2 mil, com direito a alimentação, tem essa dificuldade de conseguir pessoal. Isso aumentou bastante em 2024 e piorou muito no ano passado. A ausência desses trabalhadores limita nosso crescimento, porque a gente quer ampliar a produção, mas não tem mão de obra”, afirma Michel, que possui uma área de 100 hectares dedicada à fruticultura no DIBA.

O subsecretário do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária do RN, George Ramalho, avalia que há algumas dificuldades por parte das empresas em contratar, mas, ao contrário das entidades ouvidas pela reportagem, ele acredita que o preenchimento das vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) ocorrem dentro de um prazo razoável.

No RN, o Sine é administrado pela Secretaria de Estado do Trabalho, pasta da qual Ramalho é subsecretário. Para ele, é importante que as pessoas busquem qualificação, a fim de melhor atender às exigências das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas.

“Diante desse cenário, um dos principais objetivos do Governo do Estado, por meio da Sethas/Setrab é fortalecer a política de qualificação profissional, atuando junto ao sistema S para oferecer cursos e ações que preparem melhor os trabalhadores e ampliem suas chances de inserção no mercado de trabalho”, afirma George Ramalho.

Entidades oferecem formação profissional

A falta de qualificação é a principal razão pela qual o motorista de transporte por aplicativo Edson Hugo, de 55 anos, se mantém fora do mercado de trabalho formal desde que foi demitido de uma empresa terceirizada que prestava serviços à Petrobras no RN, há dois anos. Além disso, fatores como os ganhos que ele consegue alcançar como motorista contam para a permanência dele fora do mercado formal.

“Eu era marinheiro auxiliar de convés. É uma função que aprendi na empresa e que não existe fora dela. Com a saída da Petrobras, a terceirizada perdeu o contrato e eu fui demitido algum tempo depois. Por não ter nenhuma formação, minha opção foi trabalhar com o carro”, narrou. Ele diz que até pensa em buscar um emprego com carteira assinada, mas revela que os ganhos que consegue nos aplicativos de corrida têm ajudado a protelar esses planos. “É mais vantajoso. Inclusive, estou pensando em comprar um carro elétrico, porque os benefícios são ainda maiores”, relata Edson Hugo.



Edson Hugo acha mais vantajoso trabalhar como motorista de app | Foto: Magnus Nascimento

Para Roberto Serquiz, da Fiern, é preciso apostar, sobretudo, na oferta de qualificação para sanar o problema da escassez de mão de obra. “O Sistema Indústria tem feito sua parte. O Senai vem ampliando e ajustando sua oferta de cursos técnicos e de qualificação às demandas reais da indústria de transformação, com resultados concretos na elevação do nível técnico da mão de obra. Da mesma forma, o projeto de Meritocracia Sindical – implantado na atual gestão da Fiern – fortalece a cultura de desempenho, capacitação e valorização profissional, preparando melhor os trabalhadores”, explicou.

Já a Fecomércio defende medidas ancoradas na qualificação profissional com foco em empregabilidade, conexão estratégica entre candidatos e empresas e desenvolvimento contínuo de competências alinhadas às demandas do mercado. “Todos os cursos do Senac desenvolvem habilidades específicas das profissões e soft skills essenciais como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e adaptabilidade”, frisou Marcelo Queiroz, presidente da Federação.

A Faern, por sua vez, entende que a escassez de mão de obra exige uma abordagem ampla para modernizar o agro, com base em pilares como inovação e mecanização de tecnologias; valorização e qualificação do trabalho rural; e melhoria das condições de vida no campo. “É preciso fortalecer a infraestrutura rural, garantindo que viver e trabalhar seja uma escolha viável e atrativa para as novas gerações”, disse o presidente José Vieira.

Tribuna do Norte

## Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

<b>Link</b>	<a href="https://fatorrrh.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/">https://fatorrrh.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	11/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG FATOR RH
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

Sempre que precisa preencher uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação.

A principal causa é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não está sozinho. Um levantamento do FGV Ibre, unidade da Fundação Getúlio Vargas, mostra que em todo o Brasil seis em cada dez empresas têm enfrentado dificuldades para encontrar profissionais.

No RN, o cenário é puxado pela redução da taxa de desemprego — que diminuiu o número de pessoas disponíveis no mercado —, falta de qualificação e até pelo desinteresse por determinadas funções.

As dificuldades se espalham pelos mais variados setores da economia potiguar. No comércio, segmentos com grande demanda operacional e rotinas de alto fluxo são os mais afetados.

“Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam rotatividade e dificuldade de reposição especialmente acentuadas”, descreve Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

Na área de Tecnologia da Informação e Dados, o déficit de mão de obra é estruturante para 39% das empresas parceiras do Senac, instituição de educação profissional que integra a Fecomércio. “Há ainda problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendedores especializados e analistas de e-commerce”, afirma Queiroz.

Segundo a Fecomércio, 84% das empresas do comércio atendidas pelo Senac Carreiras relatam que as dificuldades em conseguir mão de obra se traduzem em processos seletivos mais longos e custos maiores de recrutamento.

Na indústria do RN, as funções mais difíceis de preencher são as de técnico industrial, operadores, profissionais de manutenção, supervisores de produção e especialistas em qualidade, segurança e meio ambiente.

“Os maiores gargalos concentram-se justamente nos segmentos que sustentam a indústria potiguar: alimentos e bebidas, pesca e agroindústria, mineração e petróleo, além de áreas estratégicas como manutenção industrial, eletromecânica, automação e logística. Nessas atividades, as vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas, os investimentos e a geração de emprego e renda”, explica Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

No agro, os segmentos mais afetados são aqueles que dependem intensivamente de mão de obra operacional e sazonal, como a fruticultura irrigada — especialmente nas etapas de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional.

Segundo José Álvares Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), esses setores concentram grande demanda por trabalhadores em períodos curtos, exigem esforço físico e, muitas vezes, oferecem contratos temporários.

“Em um contexto de base demográfica restrita e envelhecida, a competição por esses trabalhadores torna-se crítica, dificultando o preenchimento de vagas em janelas produtivas essenciais”, frisa Vieira. Em todos os setores, conforme relatos das entidades, os prazos para preenchimento de vagas são variados e, em alguns casos, como no agro, elas sequer são totalmente preenchidas no tempo necessário.

“Isso gera riscos operacionais, pressão sobre as equipes já contratadas e a possibilidade real de perdas produtivas, sobretudo em cadeias que dependem de janelas precisas de colheita para exportação”, disse José Vieira.

Qualificação é o principal gargalo no mercado

Rodrigo Vasconcelos, proprietário da A Graciosa Flores, em Natal, pontua que a falta de qualificação é o principal empecilho para efetivação de uma vaga na loja. Segundo ele, a maior dificuldade está em contratar vendedores.

“As pessoas não são capacitadas e acabam não conseguindo a vaga. Isso ocorre em várias empresas do comércio, de um modo geral”, fala Vasconcelos, que também é presidente da Associação Viva o Centro, na Cidade Alta. “Outro problema são os auxílios pagos pelo Governo. Muita gente acaba optando por eles em vez de um trabalho formal”, completa.

No agronegócio, a escassez é resultado de fatores como o êxodo rural, o envelhecimento da população no campo e a menor atratividade do trabalho rural

para os jovens. “Soma-se a isso a penosidade física de algumas funções e a crescente exigência por qualificação técnica para operar novas tecnologias”, aponta José Vieira, presidente da Faern.



José Vieira (Faern): dificuldade também se estende ao campo | Foto: Magnus Nascimento

Michel Cosme, da Frutan, empresa de frutas com cultivo no Distrito Irrigado do Baixo-Açu (DIBA), em Alto do Rodrigues, conta que a necessidade de mão de obra para sua produção é de 30 funcionários, mas atualmente ele dispõe de apenas 22 trabalhadores.

“Falta tratorista e gente para colher as frutas. O jovem não quer mais trabalhar no meio rural e também tem os auxílios do Governo. Mesmo a gente pagando um salário de R\$ 2,2 mil, com direito a alimentação, tem essa dificuldade de conseguir pessoal. Isso aumentou bastante em 2024 e piorou muito no ano passado. A ausência desses trabalhadores limita nosso crescimento, porque a gente quer ampliar a produção, mas não tem mão de obra”, afirma Michel, que possui uma área de 100 hectares dedicada à fruticultura no DIBA.

O subsecretário do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária do RN, George Ramalho, avalia que há algumas dificuldades por parte das empresas em contratar, mas, ao contrário das entidades ouvidas pela reportagem, ele acredita que o preenchimento das vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) ocorrem dentro de um prazo razoável.

No RN, o Sine é administrado pela Secretaria de Estado do Trabalho, pasta da qual Ramalho é subsecretário. Para ele, é importante que as pessoas busquem qualificação, a fim de melhor atender às exigências das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas.

“Diante desse cenário, um dos principais objetivos do Governo do Estado, por meio da Sethas/Setrab é fortalecer a política de qualificação profissional, atuando junto ao sistema S para oferecer cursos e ações que preparem melhor os trabalhadores e ampliem suas chances de inserção no mercado de trabalho”, afirma George Ramalho.

#### Entidades oferecem formação profissional

A falta de qualificação é a principal razão pela qual o motorista de transporte por aplicativo Edson Hugo, de 55 anos, se mantém fora do mercado de trabalho formal desde que foi demitido de uma empresa terceirizada que prestava serviços à Petrobras no RN, há dois anos.

Além disso, fatores como os ganhos que ele consegue alcançar como motorista contam para a permanência dele fora do mercado formal.

“Eu era marinheiro auxiliar de convés. É uma função que aprendi na empresa e que não existe fora dela. Com a saída da Petrobras, a terceirizada perdeu o contrato e eu fui demitido algum tempo depois. Por não ter nenhuma formação, minha opção foi trabalhar com o carro”, narrou.

Ele diz que até pensa em buscar um emprego com carteira assinada, mas revela que os ganhos que consegue nos aplicativos de corrida têm ajudado a protelar esses planos.

“É mais vantajoso. Inclusive, estou pensando em comprar um carro elétrico, porque os benefícios são ainda maiores”, relata Edson Hugo.



Edson Hugo acha mais vantajoso trabalhar como motorista de app | Foto: Magnus Nascimento

Para Roberto Serquiz, da Fiern, é preciso apostar, sobretudo, na oferta de qualificação para sanar o problema da escassez de mão de obra.

“O Sistema Indústria tem feito sua parte. O Senai vem ampliando e ajustando sua oferta de cursos técnicos e de qualificação às demandas reais da indústria de transformação, com resultados concretos na elevação do nível técnico da mão de obra. Da mesma forma, o projeto de Meritocracia Sindical – implantado na atual gestão da Fiern – fortalece a cultura de desempenho, capacitação e valorização profissional, preparando melhor os trabalhadores”, explicou.

Já a Fecomércio defende medidas ancoradas na qualificação profissional com foco em empregabilidade, conexão estratégica entre candidatos e empresas e desenvolvimento contínuo de competências alinhadas às demandas do mercado.

“Todos os cursos do Senac desenvolvem habilidades específicas das profissões e soft skills essenciais como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e adaptabilidade”, frisou Marcelo Queiroz, presidente da Federação.

A Faern, por sua vez, entende que a escassez de mão de obra exige uma abordagem ampla para modernizar o agro, com base em pilares como inovação e mecanização de tecnologias; valorização e qualificação do trabalho rural; e melhoria das condições de vida no campo.

“É preciso fortalecer a infraestrutura rural, garantindo que viver e trabalhar seja uma escolha viável e atrativa para as novas gerações”, disse o presidente José Vieira.

Deu em Tribuna do Norte

## EMPRESAS RELATAM DIFICULDADES PARA CONTRATAR MÃO DE OBRA NO RN

<b>Link</b>	<a href="https://joelrei.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/">https://joelrei.com.br/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	11/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG JOEL REI
<b>Classificação</b>	POSITIVO

### EMPRESAS RELATAM DIFICULDADES PARA CONTRATAR MÃO DE OBRA NO RN

Sempre que precisa preencher uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação. A principal causa é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não está sozinho. Um levantamento do FGV Ibre, unidade da Fundação Getúlio Vargas, mostra que em todo o Brasil seis em cada dez empresas têm enfrentado dificuldades para encontrar profissionais. No RN, o cenário é puxado pela redução da taxa de desemprego — que diminuiu o número de pessoas disponíveis no mercado —, falta de qualificação e até pelo desinteresse por determinadas funções.

As dificuldades se espalham pelos mais variados setores da economia potiguar. No comércio, segmentos com grande demanda operacional e rotinas de alto fluxo são os mais afetados. “Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam rotatividade e dificuldade de reposição especialmente acentuadas”, descreve Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

Na área de Tecnologia da Informação e Dados, o déficit de mão de obra é estruturante para 39% das empresas parceiras do Senac, instituição de educação profissional que integra a Fecomércio. “Há ainda problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendedores especializados e analistas de e-commerce”, afirma Queiroz.

Segundo a Fecomércio, 84% das empresas do comércio atendidas pelo Senac Carreiras relatam que as dificuldades em conseguir mão de obra se traduzem em processos seletivos mais longos e custos maiores de recrutamento.

Na indústria do RN, as funções mais difíceis de preencher são as de técnico industrial, operadores, profissionais de manutenção, supervisores de produção e especialistas em qualidade, segurança e meio ambiente.

“Os maiores gargalos concentram-se justamente nos segmentos que sustentam a indústria potiguar: alimentos e bebidas, pesca e agroindústria, mineração e petróleo, além de áreas estratégicas como manutenção industrial, eletromecânica, automação e logística. Nessas atividades, as vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas, os investimentos e a geração de emprego e renda”, explica Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

No agro, os segmentos mais afetados são aqueles que dependem intensivamente de mão de obra operacional e sazonal, como a fruticultura irrigada — especialmente nas etapas de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional. Segundo José Álvares Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), esses setores concentram grande demanda por trabalhadores em períodos curtos, exigem esforço físico e, muitas vezes, oferecem contratos temporários.

“Em um contexto de base demográfica restrita e envelhecida, a competição por esses trabalhadores torna-se crítica, dificultando o preenchimento de vagas em janelas produtivas essenciais”, frisa Vieira. Em todos os setores, conforme relatos das entidades, os prazos para preenchimento de vagas são variados e, em alguns casos, como no agro, elas sequer são totalmente preenchidas no tempo necessário.

“Isso gera riscos operacionais, pressão sobre as equipes já contratadas e a possibilidade real de perdas produtivas, sobretudo em cadeias que dependem de janelas precisas de colheita para exportação”, disse José Vieira.

Qualificação é o principal gargalo no mercado

Rodrigo Vasconcelos, proprietário da A Graciosa Flores, em Natal, pontua que a falta de qualificação é o principal empecilho para efetivação de uma vaga na loja. Segundo ele, a maior dificuldade está em contratar vendedores. “As pessoas não são capacitadas e acabam não conseguindo a vaga. Isso ocorre em várias empresas do comércio, de um modo geral”, fala Vasconcelos, que também é presidente da Associação Viva o Centro, na Cidade Alta. “Outro problema são os auxílios pagos pelo Governo. Muita gente acaba optando por eles em vez de um trabalho formal”, completa.

No agronegócio, a escassez é resultado de fatores como o êxodo rural, o envelhecimento da população no campo e a menor atratividade do trabalho rural para os jovens. “Soma-se a isso a penosidade física de algumas funções e a crescente exigência por qualificação técnica para operar novas tecnologias”, aponta José Vieira, presidente da Faern.



José Vieira (Faern): dificuldade também se estende ao campo | Foto: Magnus Nascimento

Michel Cosme, da Frutan, empresa de frutas com cultivo no Distrito Irrigado do Baixo-Açu (DIBA), em Alto do Rodrigues, conta que a necessidade de mão de obra para sua produção é de 30 funcionários, mas atualmente ele dispõe de apenas 22 trabalhadores.

“Falta tratorista e gente para colher as frutas. O jovem não quer mais trabalhar no meio rural e também tem os auxílios do Governo. Mesmo a gente pagando um salário de R\$ 2,2 mil, com direito a alimentação, tem essa dificuldade de conseguir pessoal. Isso aumentou bastante em 2024 e piorou muito no ano passado. A ausência desses trabalhadores limita nosso crescimento, porque a gente quer ampliar a produção, mas não tem mão de obra”, afirma Michel, que possui uma área de 100 hectares dedicada à fruticultura no DIBA.

O subsecretário do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária do RN, George Ramalho, avalia que há algumas dificuldades por parte das empresas em contratar, mas, ao contrário das entidades ouvidas pela reportagem, ele acredita que o preenchimento das vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) ocorrem dentro de um prazo razoável.

No RN, o Sine é administrado pela Secretaria de Estado do Trabalho, pasta da qual Ramalho é subsecretário. Para ele, é importante que as pessoas busquem qualificação, a fim de melhor atender às exigências das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas.

“Diante desse cenário, um dos principais objetivos do Governo do Estado, por meio da Sethas/Setrab é fortalecer a política de qualificação profissional, atuando junto ao sistema S para oferecer cursos e ações que preparem melhor os trabalhadores e ampliem suas chances de inserção no mercado de trabalho”, afirma George Ramalho.

#### Entidades oferecem formação profissional

A falta de qualificação é a principal razão pela qual o motorista de transporte por aplicativo Edson Hugo, de 55 anos, se mantém fora do mercado de trabalho formal desde que foi demitido de uma empresa terceirizada que prestava serviços à Petrobras no RN, há dois anos. Além disso, fatores como os ganhos que ele consegue alcançar como motorista contam para a permanência dele fora do mercado formal.

“Eu era marinheiro auxiliar de convés. É uma função que aprendi na empresa e que não existe fora dela. Com a saída da Petrobras, a terceirizada perdeu o contrato e eu fui demitido algum tempo depois. Por não ter nenhuma formação, minha opção foi trabalhar com o carro”, narrou. Ele diz que até pensa em buscar um emprego com carteira assinada, mas revela que os ganhos que consegue nos aplicativos de corrida têm ajudado a protelar esses planos. “É mais vantajoso. Inclusive, estou pensando em comprar um carro elétrico, porque os benefícios são ainda maiores”, relata Edson Hugo.



Edson Hugo acha mais vantajoso trabalhar como motorista de app | Foto: Magnus Nascimento

Para Roberto Serquiz, da Fiern, é preciso apostar, sobretudo, na oferta de qualificação para sanar o problema da escassez de mão de obra. “O Sistema Indústria tem feito sua parte. O Senai vem ampliando e ajustando sua oferta de cursos técnicos e de qualificação às demandas reais da indústria de transformação, com resultados concretos na elevação do nível técnico da mão de obra. Da mesma forma, o projeto de Meritocracia Sindical – implantado na atual gestão da Fiern – fortalece a cultura de desempenho, capacitação e valorização profissional, preparando melhor os trabalhadores”, explicou.

Já a Fecomércio defende medidas ancoradas na qualificação profissional com foco em empregabilidade, conexão estratégica entre candidatos e empresas e desenvolvimento contínuo de competências alinhadas às demandas do mercado. “Todos os cursos do Senac desenvolvem habilidades específicas das profissões e soft skills essenciais como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e adaptabilidade”, frisou Marcelo Queiroz, presidente da Federação.

A Faern, por sua vez, entende que a escassez de mão de obra exige uma abordagem ampla para modernizar o agro, com base em pilares como inovação e mecanização de tecnologias; valorização e qualificação do trabalho rural; e melhoria das condições de vida no campo. “É preciso fortalecer a infraestrutura rural, garantindo que viver e trabalhar seja uma escolha viável e atrativa para as novas gerações”, disse o presidente José Vieira.

## Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

Link	<a href="https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/01/empresas-relatam-dificuldades-para.html">https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/01/empresas-relatam-dificuldades-para.html</a>
Data da publicação	11/01/2026
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN



Felipe Salustino  
Repórter

Sempre que precisa preencher uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação. A principal causa é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não está sozinho. Um levantamento do FGV Ibpe, unidade da Fundação Getúlio Vargas,

mostra que em todo o Brasil seis em cada dez empresas têm enfrentado dificuldades para encontrar profissionais. No RN, o cenário é puxado pela redução da taxa de desemprego — que diminuiu o número de pessoas disponíveis no mercado —, falta de qualificação e até pelo desinteresse por determinadas funções.

As dificuldades se espalham pelos mais variados setores da economia potiguar. No comércio, segmentos com grande demanda operacional e rotinas de alto fluxo são os mais afetados. “Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam rotatividade e dificuldade de reposição especialmente acentuadas”, descreve Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

Na área de Tecnologia da Informação e Dados, o déficit de mão de obra é estruturante para 39% das empresas parceiras do Senac, instituição de educação profissional que integra a Fecomércio. “Há ainda problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendedores especializados e analistas de e-commerce”, afirma Queiroz.

Segundo a Fecomércio, 84% das empresas do comércio atendidas pelo Senac Carreiras relatam que as dificuldades em conseguir mão de obra se traduzem em processos seletivos mais longos e custos maiores de recrutamento.

Na indústria do RN, as funções mais difíceis de preencher são as de técnico industrial, operadores, profissionais de manutenção, supervisores de produção e especialistas em qualidade, segurança e meio ambiente.

“Os maiores gargalos concentram-se justamente nos segmentos que sustentam a indústria potiguar: alimentos e bebidas, pesca e agroindústria, mineração e petróleo, além de áreas estratégicas como manutenção industrial, eletromecânica, automação e logística. Nessas atividades, as vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas, os investimentos e a geração de emprego e renda”, explica Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

No agro, os segmentos mais afetados são aqueles que dependem intensivamente de mão de obra operacional e sazonal, como a fruticultura irrigada — especialmente nas etapas de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional. Segundo José Álvares Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), esses setores concentram grande demanda por trabalhadores em períodos curtos, exigem esforço físico e, muitas vezes, oferecem contratos temporários.

“Em um contexto de base demográfica restrita e envelhecida, a competição por esses trabalhadores torna-se crítica, dificultando o preenchimento de vagas em janelas produtivas essenciais”, frisa Vieira. Em todos os setores, conforme relatos das

entidades, os prazos para preenchimento de vagas são variados e, em alguns casos, como no agro, elas sequer são totalmente preenchidas no tempo necessário.

“Isso gera riscos operacionais, pressão sobre as equipes já contratadas e a possibilidade real de perdas produtivas, sobretudo em cadeias que dependem de janelas precisas de colheita para exportação”, disse José Vieira.

Qualificação é o principal gargalo no mercado

Rodrigo Vasconcelos, proprietário da A Graciosa Flores, em Natal, pontua que a falta de qualificação é o principal empecilho para efetivação de uma vaga na loja. Segundo ele, a maior dificuldade está em contratar vendedores. “As pessoas não são capacitadas e acabam não conseguindo a vaga. Isso ocorre em várias empresas do comércio, de um modo geral”, fala Vasconcelos, que também é presidente da Associação Viva o Centro, na Cidade Alta. “Outro problema são os auxílios pagos pelo Governo. Muita gente acaba optando por eles em vez de um trabalho formal”, completa.

No agronegócio, a escassez é resultado de fatores como o êxodo rural, o envelhecimento da população no campo e a menor atratividade do trabalho rural para os jovens. “Soma-se a isso a penosidade física de algumas funções e a crescente exigência por qualificação técnica para operar novas tecnologias”, aponta José Vieira, presidente da Faern.

Michel Cosme, da Frutan, empresa de frutas com cultivo no Distrito Irrigado do Baixo-Açu (DIBA), em Alto do Rodrigues, conta que a necessidade de mão de obra para sua produção é de 30 funcionários, mas atualmente ele dispõe de apenas 22 trabalhadores.

“Falta tratorista e gente para colher as frutas. O jovem não quer mais trabalhar no meio rural e também tem os auxílios do Governo. Mesmo a gente pagando um salário de R\$ 2,2 mil, com direito a alimentação, tem essa dificuldade de conseguir pessoal. Isso aumentou bastante em 2024 e piorou muito no ano passado. A ausência desses trabalhadores limita nosso crescimento, porque a gente quer ampliar a produção, mas não tem mão de obra”, afirma Michel, que possui uma área de 100 hectares dedicada à fruticultura no DIBA.

O subsecretário do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária do RN, George Ramalho, avalia que há algumas dificuldades por parte das empresas em contratar, mas, ao contrário das entidades ouvidas pela reportagem, ele acredita que o preenchimento das vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) ocorrem dentro de um prazo razoável.

No RN, o Sine é administrado pela Secretaria de Estado do Trabalho, pasta da qual Ramalho é subsecretário. Para ele, é importante que as pessoas busquem

qualificação, a fim de melhor atender às exigências das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas.

“Diante desse cenário, um dos principais objetivos do Governo do Estado, por meio da Sethas/Setrab é fortalecer a política de qualificação profissional, atuando junto ao sistema S para oferecer cursos e ações que preparem melhor os trabalhadores e ampliem suas chances de inserção no mercado de trabalho”, afirma George Ramalho.

#### Entidades oferecem formação profissional

A falta de qualificação é a principal razão pela qual o motorista de transporte por aplicativo Edson Hugo, de 55 anos, se mantém fora do mercado de trabalho formal desde que foi demitido de uma empresa terceirizada que prestava serviços à Petrobras no RN, há dois anos. Além disso, fatores como os ganhos que ele consegue alcançar como motorista contam para a permanência dele fora do mercado formal.

“Eu era marinheiro auxiliar de convés. É uma função que aprendi na empresa e que não existe fora dela. Com a saída da Petrobras, a terceirizada perdeu o contrato e eu fui demitido algum tempo depois. Por não ter nenhuma formação, minha opção foi trabalhar com o carro”, narrou. Ele diz que até pensa em buscar um emprego com carteira assinada, mas revela que os ganhos que consegue nos aplicativos de corrida têm ajudado a protelar esses planos. “É mais vantajoso. Inclusive, estou pensando em comprar um carro elétrico, porque os benefícios são ainda maiores”, relata Edson Hugo.

Para Roberto Serquiz, da Fiern, é preciso apostar, sobretudo, na oferta de qualificação para sanar o problema da escassez de mão de obra. “O Sistema Indústria tem feito sua parte. O Senai vem ampliando e ajustando sua oferta de cursos técnicos e de qualificação às demandas reais da indústria de transformação, com resultados concretos na elevação do nível técnico da mão de obra. Da mesma forma, o projeto de Meritocracia Sindical – implantado na atual gestão da Fiern – fortalece a cultura de desempenho, capacitação e valorização profissional, preparando melhor os trabalhadores”, explicou.

Já a Fecomércio defende medidas ancoradas na qualificação profissional com foco em empregabilidade, conexão estratégica entre candidatos e empresas e desenvolvimento contínuo de competências alinhadas às demandas do mercado. “Todos os cursos do Senac desenvolvem habilidades específicas das profissões e soft skills essenciais como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e adaptabilidade”, frisou Marcelo Queiroz, presidente da Federação.

A Faern, por sua vez, entende que a escassez de mão de obra exige uma abordagem ampla para modernizar o agro, com base em pilares como inovação e mecanização de tecnologias; valorização e qualificação do trabalho rural; e melhoria das condições de vida no campo. “É preciso fortalecer a infraestrutura rural, garantindo que viver e

trabalhar seja uma escolha viável e atrativa para as novas gerações”, disse o presidente José Vieira.

## Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/empresas-relatam-dificuldades-para-contratar-mao-de-obra-no-rn/</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN



Na loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, o empresário Rodrigo Vasconcelos leva em média 45 dias para conseguir efetivar uma contratação | Foto: Magnus Nascimento

**Felipe Salustino**

Repórter

Play Video

Sempre que precisa preencher uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação. A principal causa é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não

está sozinho. Um levantamento do FGV Ibre, unidade da Fundação Getúlio Vargas, mostra que em todo o Brasil seis em cada dez empresas têm enfrentado dificuldades para encontrar profissionais. No RN, o cenário é puxado pela redução da taxa de desemprego — que diminuiu o número de pessoas disponíveis no mercado —, falta de qualificação e até pelo desinteresse por determinadas funções.

As dificuldades se espalham pelos mais variados setores da economia potiguar. No comércio, segmentos com grande demanda operacional e rotinas de alto fluxo são os mais afetados. “Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam rotatividade e dificuldade de reposição especialmente acentuadas”, descreve Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

Na área de Tecnologia da Informação e Dados, o déficit de mão de obra é estruturante para 39% das empresas parceiras do Senac, instituição de educação profissional que integra a Fecomércio. “Há ainda problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendedores especializados e analistas de e-commerce”, afirma Queiroz.

Segundo a Fecomércio, 84% das empresas do comércio atendidas pelo Senac Carreiras relatam que as dificuldades em conseguir mão de obra se traduzem em processos seletivos mais longos e custos maiores de recrutamento.

Na indústria do RN, as funções mais difíceis de preencher são as de técnico industrial, operadores, profissionais de manutenção, supervisores de produção e especialistas em qualidade, segurança e meio ambiente.

“Os maiores gargalos concentram-se justamente nos segmentos que sustentam a indústria potiguar: alimentos e bebidas, pesca e agroindústria, mineração e petróleo, além de áreas estratégicas como manutenção industrial, eletromecânica, automação e logística. Nessas atividades, as vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas, os investimentos e a geração de emprego e renda”, explica Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern).

No agro, os segmentos mais afetados são aqueles que dependem intensivamente de mão de obra operacional e sazonal, como a fruticultura irrigada — especialmente nas etapas de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional. Segundo José Álvares Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), esses setores concentram grande demanda por trabalhadores em períodos curtos, exigem esforço físico e, muitas vezes, oferecem contratos temporários.

“Em um contexto de base demográfica restrita e envelhecida, a competição por esses trabalhadores torna-se crítica, dificultando o preenchimento de vagas em janelas

produtivas essenciais”, frisa Vieira. Em todos os setores, conforme relatos das entidades, os prazos para preenchimento de vagas são variados e, em alguns casos, como no agro, elas sequer são totalmente preenchidas no tempo necessário.

“Isso gera riscos operacionais, pressão sobre as equipes já contratadas e a possibilidade real de perdas produtivas, sobretudo em cadeias que dependem de janelas precisas de colheita para exportação”, disse José Vieira.

### **Qualificação é o principal gargalo no mercado**

Rodrigo Vasconcelos, proprietário da A Graciosa Flores, em Natal, pontua que a falta de qualificação é o principal empecilho para efetivação de uma vaga na loja. Segundo ele, a maior dificuldade está em contratar vendedores. “As pessoas não são capacitadas e acabam não conseguindo a vaga. Isso ocorre em várias empresas do comércio, de um modo geral”, fala Vasconcelos, que também é presidente da Associação Viva o Centro, na Cidade Alta. “Outro problema são os auxílios pagos pelo Governo. Muita gente acaba optando por eles em vez de um trabalho formal”, completa.

No agronegócio, a escassez é resultado de fatores como o êxodo rural, o envelhecimento da população no campo e a menor atratividade do trabalho rural para os jovens. “Soma-se a isso a penosidade física de algumas funções e a crescente exigência por qualificação técnica para operar novas tecnologias”, aponta José Vieira, presidente da Faern.



José Vieira (Faern): dificuldade também se estende ao campo | Foto: Magnus Nascimento

Michel Cosme, da Frutan, empresa de frutas com cultivo no Distrito Irrigado do Baixo-Açu (DIBA), em Alto do Rodrigues, conta que a necessidade de mão de obra para sua produção é de 30 funcionários, mas atualmente ele dispõe de apenas 22 trabalhadores.

“Falta tratorista e gente para colher as frutas. O jovem não quer mais trabalhar no meio rural e também tem os auxílios do Governo. Mesmo a gente pagando um salário de R\$ 2,2 mil, com direito a alimentação, tem essa dificuldade de conseguir pessoal. Isso aumentou bastante em 2024 e piorou muito no ano passado. A ausência desses trabalhadores limita nosso crescimento, porque a gente quer ampliar a produção, mas não tem mão de obra”, afirma Michel, que possui uma área de 100 hectares dedicada à fruticultura no DIBA.

O subsecretário do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária do RN, George Ramalho, avalia que há algumas dificuldades por parte das empresas em contratar, mas, ao contrário das entidades ouvidas pela reportagem, ele acredita que o preenchimento das vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) ocorrem dentro de um prazo razoável.

No RN, o Sine é administrado pela Secretaria de Estado do Trabalho, pasta da qual Ramalho é subsecretário. Para ele, é importante que as pessoas busquem qualificação, a fim de melhor atender às exigências das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas.

“Diante desse cenário, um dos principais objetivos do Governo do Estado, por meio da Sethas/Setrab é fortalecer a política de qualificação profissional, atuando junto ao sistema S para oferecer cursos e ações que preparem melhor os trabalhadores e ampliem suas chances de inserção no mercado de trabalho”, afirma George Ramalho.

### **Entidades oferecem formação profissional**

A falta de qualificação é a principal razão pela qual o motorista de transporte por aplicativo Edson Hugo, de 55 anos, se mantém fora do mercado de trabalho formal desde que foi demitido de uma empresa terceirizada que prestava serviços à Petrobras no RN, há dois anos. Além disso, fatores como os ganhos que ele consegue alcançar como motorista contam para a permanência dele fora do mercado formal.

“Eu era marinheiro auxiliar de convés. É uma função que aprendi na empresa e que não existe fora dela. Com a saída da Petrobras, a terceirizada perdeu o contrato e eu fui demitido algum tempo depois. Por não ter nenhuma formação, minha opção foi trabalhar com o carro”, narrou. Ele diz que até pensa em buscar um emprego com carteira assinada, mas revela que os ganhos que consegue nos aplicativos de corrida têm ajudado a protelar esses planos. “É mais vantajoso. Inclusive, estou pensando em comprar um carro elétrico, porque os benefícios são ainda maiores”, relata Edson Hugo.



Edson Hugo acha mais vantajoso trabalhar como motorista de app | Foto: Magnus Nascimento

Para Roberto Serquiz, da Fiern, é preciso apostar, sobretudo, na oferta de qualificação para sanar o problema da escassez de mão de obra. “O Sistema Indústria tem feito sua parte. O Senai vem ampliando e ajustando sua oferta de cursos técnicos e de qualificação às demandas reais da indústria de transformação, com resultados concretos na elevação do nível técnico da mão de obra. Da mesma forma, o projeto de Meritocracia Sindical – implantado na atual gestão da Fiern – fortalece a cultura de desempenho, capacitação e valorização profissional, preparando melhor os trabalhadores”, explicou.

Já a Fecomércio defende medidas ancoradas na qualificação profissional com foco em empregabilidade, conexão estratégica entre candidatos e empresas e desenvolvimento contínuo de competências alinhadas às demandas do mercado. “Todos os cursos do Senac desenvolvem habilidades específicas das profissões e soft skills essenciais como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e adaptabilidade”, frisou Marcelo Queiroz, presidente da Federação.

A Faern, por sua vez, entende que a escassez de mão de obra exige uma abordagem ampla para modernizar o agro, com base em pilares como inovação e mecanização de tecnologias; valorização e qualificação do trabalho rural; e melhoria das condições de vida no campo. “É preciso fortalecer a infraestrutura rural, garantindo que viver e trabalhar seja uma escolha viável e atrativa para as novas gerações”, disse o presidente José Vieira.

**Comércio e Serviços lideram contratações em novembro e mantêm trajetória positiva do RN**

<b>Link</b>	<a href="https://www.bznoticias.com.br/noticia/comercio-e-servicos-lideram-contratacoes-em-novembro-e-mantem-trajetoria-positiva-do-rn">https://www.bznoticias.com.br/noticia/comercio-e-servicos-lideram-contratacoes-em-novembro-e-mantem-trajetoria-positiva-do-rn</a>
<b>Data da publicação</b>	08/01/2026
<b>Veículo</b>	BZ NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Comércio e Serviços lideram contratações em novembro e mantêm trajetória positiva do RN



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O Rio Grande do Norte registrou a abertura de 1.548 postos de trabalho com carteira assinada em novembro de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Com o resultado, o estado alcança o oitavo mês consecutivo de saldo positivo na geração de empregos formais.

O desempenho do mês foi puxado principalmente pelos setores de Comércio e Serviços, que juntos responderam por 1.556 novas vagas, número superior ao saldo líquido registrado. O resultado foi impactado pelos saldos negativos observados na Agropecuária e na Construção Civil.

O Comércio apresentou o melhor desempenho do ano, com a criação de 1.038 postos de trabalho, refletindo o aumento da atividade econômica típico do período. Do ponto de vista territorial, 78 dos 167 municípios potiguares tiveram saldo positivo em novembro, com destaque para Natal, que concentrou mais da metade das vagas criadas no estado.

No acumulado de janeiro a novembro de 2025, o Rio Grande do Norte soma 21.138 novos postos de trabalho formais. Comércio e Serviços foram responsáveis por 59% desse total, com 12.467 vagas, enquanto 137 municípios registraram saldo positivo no ano. Mais uma vez, Natal liderou as contratações, concentrando mais de 40% do total estadual.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os números confirmam a importância dos dois setores para o mercado de trabalho potiguar. “O desempenho de novembro reforça a capacidade do Comércio e dos Serviços de sustentar a geração de empregos formais no Rio Grande do Norte, especialmente em um período de maior dinamismo da atividade econômica, com as celebrações e compras de fim de ano”, afirmou.

**Comércio e Serviços lideram contratações em novembro, mantendo trajetória positiva do RN**

<b>Link</b>	<a href="https://natalemfoco.com.br/noticia/10334/comercio-e-servicos-lideram-contratacoes-em-novembro-mantendo-trajetoria-positiva-do-rn">https://natalemfoco.com.br/noticia/10334/comercio-e-servicos-lideram-contratacoes-em-novembro-mantendo-trajetoria-positiva-do-rn</a>
<b>Data da publicação</b>	08/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG NATAL EM FOCO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Comércio e Serviços lideram contratações em novembro, mantendo trajetória positiva do RN

O Comércio teve o melhor desempenho do ano, com a abertura de 1.038 postos, refletindo o aumento da atividade no período

Natal/RN - O Rio Grande do Norte abriu 1.548 postos de trabalho com carteira assinada em novembro de 2025, segundo dados do Caged, registrando o oitavo mês consecutivo de saldo positivo.

O saldo de novembro foi sustentado pelos setores de Comércio e de Serviços, que juntos responderam por 1.556 novas vagas, número superior ao total líquido do mês, devido aos saldos negativos registrados na Agropecuária e na Construção Civil.

O Comércio teve o melhor desempenho do ano, com a abertura de 1.038 postos, refletindo o aumento da atividade no período. Do ponto de vista territorial, 78 dos 167 municípios potiguares apresentaram saldo positivo, com destaque para Natal, que concentrou mais da metade das vagas criadas no estado.

No acumulado de 2025 até novembro, o RN soma 21.138 postos de trabalho criados. Comércio e Serviços foram responsáveis por 59% desse total, com 12.467 vagas, enquanto

137 municípios tiveram saldo positivo no ano, novamente com liderança de Natal, que concentrou mais de 40% das contratações.

“O desempenho de novembro reforça a capacidade do Comércio e dos Serviços de sustentar a geração de empregos formais no Rio Grande do Norte, especialmente em um período de maior dinamismo da atividade econômica, com as celebrações e compras de fim de ano”, afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

## Sesc RN inicia vendas de passeios do Turismo Social para 2026

Link	<a href="https://pontanegranews.com.br/2026/01/08/sesc-rn-inicia-vendas-de-passeios-do-turismo-social-para-2026/">https://pontanegranews.com.br/2026/01/08/sesc-rn-inicia-vendas-de-passeios-do-turismo-social-para-2026/</a>
Data da publicação	08/01/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

## Sesc RN inicia vendas de passeios do Turismo Social para 2026

Publicado



Foto: Divulgação

O Sesc RN iniciou as vendas dos primeiros pacotes do Turismo Social 2026, com opções de passeios a partir de R\$ 90. As viagens incluem destinos no litoral e no interior do Rio Grande do Norte, como São Miguel do Gostoso, Maracajaú e a Rota das Cavernas. Os interessados podem adquirir os pacotes em

qualquer Central de Relacionamento do Sesc RN. As atividades são promovidas pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN.

Leia também:

[Consumo mínimo é ilegal? Entenda os direitos do consumidor](#)

### Passeio para São Miguel do Gostoso

A viagem para São Miguel do Gostoso está marcada para o dia 31 de janeiro. O roteiro inclui visita à comunidade indígena da Tabúa, localizada na zona rural do município.

No local, os visitantes terão uma experiência cultural com venda de artesanato local, visita à casa de farinha, degustação de doces típicos e atividades que mostram o modo de vida e a organização comunitária. Os pacotes custam a partir de R\$ 90 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

### Maracajaú terá lazer e piscinas naturais

Já o passeio para Maracajaú, previsto para 28 de fevereiro, oferece um dia de lazer, contato com a natureza e aprendizado. Os pacotes têm valores a partir de R\$ 135.

O valor inclui almoço e day use no Parrachos Praia Clube, complexo de lazer à beira-mar que conta com piscinas, restaurante e diversas atividades. O local também é ponto de partida para as piscinas naturais de Maracajaú, um dos destinos mais procurados do litoral potiguar.

### Rota das Cavernas reúne aventura e natureza

A Rota das Cavernas acontece nos dias 21 e 22 de março e passa pelos municípios de Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra. O passeio é voltado ao turismo de aventura e contempla trilhas e visitas a importantes atrativos naturais.

Entre os destaques estão a Furna Nova e o Lajedo de Soledade, considerado um dos mais relevantes sítios arqueológicos do Nordeste, com trilhas e inscrições rupestres. O roteiro inclui ainda visita a um viveiro de plantas nativas da caatinga.

Os pacotes custam a partir de R\$ 360, com possibilidade de pagamento em até 10 parcelas de R\$ 36 para trabalhadores do comércio e seus dependentes. O Sesc informa que este passeio não é indicado para pessoas com mobilidade reduzida.

### Sobre o Turismo Social do Sesc

Os passeios fazem parte do Turismo Social, iniciativa nacional do Sesc que busca democratizar o acesso ao turismo, oferecendo qualidade, segurança e preços acessíveis.

Os pacotes incluem transporte, hospedagem, parte da alimentação, programação guiada e acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Mais informações estão disponíveis no site [sescrn.com.br/turismo](http://sescrn.com.br/turismo).

### Serviço

O que: Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos no RN  
Onde adquirir: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode adquirir: Pessoas com credencial Sesc válida (comerciários, empreendedores, conveniados, público geral e dependentes)

Primeiros destinos de 2026:

- 31 de janeiro – São Miguel do Gostoso/RN
- 28 de fevereiro – Maracajaú/RN

- 21 e 22 de março – Rota das Cavernas (Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra)

## Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos que vão de praias até cavernas

Link	<a href="https://defato.com/mossoro/125008/turismo-social-do-sesc-inicia-2026-com-destinos-que-vo-de-praias-at-cavernas">https://defato.com/mossoro/125008/turismo-social-do-sesc-inicia-2026-com-destinos-que-vo-de-praias-at-cavernas</a>
Data da publicação	08/01/2026
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos que vão de praias até cavernas

*Crédito da foto: Reprodução*



Furna Feia entre Baraúna e Mossoró

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) iniciou as vendas para os primeiros passeios de 2026. Com pacotes custando a partir de R\$ 90,00, os interessados poderão visitar São Miguel do Gostoso/RN e Maracajaú/RN, além de fazer a Rota das Cavernas. É possível garantir a sua viagem em qualquer Central de Relacionamento do Sesc RN.

Na ida a São Miguel do Gostoso, prevista para 31 de janeiro, acontecerá uma visita à comunidade indígena da Tabúa, comunidade situada na zona rural do município que recebe os

visitantes oferecendo uma experiência cultural que inclui venda de artesanato local, visitação à casa de farinha, degustação de doces típicos e eventos que demonstram a vida comunitária e a organização local. Os pacotes custam a partir de R\$90,00 para trabalhadores do comércio e/ou seus dependentes.

Já no passeio para Maracajaú, que acontece dia 28 de fevereiro, a proposta é viver um dia inesquecível de lazer, natureza e aprendizado. Nos pacotes vendidos para esse destino, com valores a partir de R\$135,00, estarão inclusos almoço e day use no complexo de lazer à beira-mar Parrachos Praia Clube. O local é ponto de partida para as piscinas naturais de Maracajaú e contempla uma estrutura de piscinas, restaurante e diversas atividades.

A Rota das Cavernas, por sua vez, é um passeio de aventura que passará pelos municípios de Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra nos dias 21 e 22 de março. Além da contemplação às belezas naturais do percurso, como Furna Nova e o Lajedo de Soledade, um dos mais importantes sítios arqueológicos do Nordeste, os interessados poderão caminhar por trilhas repletas de inscrições rupestres. Também está inclusa no roteiro uma visita ao viveiro de plantas nativas da caatinga. Os pacotes custam a partir de R\$360,00 ou 10 parcelas de R\$36,00 para trabalhadores do comércio e seus dependentes. O Sesc ressalta ainda que este passeio não é indicado para pessoas com mobilidade reduzida.

### Turismo Social

Os passeios fazem parte dos roteiros do Turismo Social, iniciativa nacional do Sesc que promove experiências turísticas com qualidade, segurança e preços acessíveis. Os pacotes incluem transporte, hospedagem, parte da alimentação,

programação guiada e o acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Para ter acesso a todas as informações, acesse [sescrn.com.br/turismo](http://sescrn.com.br/turismo).

#### Serviço:

O que: Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos que vão de praias até cavernas

Onde adquirir o pacote: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode adquirir: Qualquer pessoa com credencial Sesc válida, de qualquer categoria (comerciário, empreendedor, conveniado ou público geral, além de dependentes)

Primeiros destinos do ano:

- 31 de janeiro – São Miguel do Gostoso/RN
- 28 de fevereiro – Maracajaú/RN
- 21 a 22 de março – Rota das Cavernas (passando por Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra)

## Sesc RN inicia vendas de passeios do Turismo Social para 2026

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/sesc-rn-inicia-vendas-de-passeios-do-turismo-social-para-2026/">https://blogdofm.com.br/sesc-rn-inicia-vendas-de-passeios-do-turismo-social-para-2026/</a>
Data da publicação	09/01/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

## Sesc RN inicia vendas de passeios do Turismo Social para 2026



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sesc RN iniciou as vendas dos primeiros pacotes do Turismo Social 2026, com opções de passeios a partir de R\$ 90. As viagens incluem destinos no litoral e no interior do Rio Grande do Norte, como São Miguel do Gostoso, Maracajaú e a Rota das Cavernas. Os interessados podem adquirir os pacotes em qualquer Central de Relacionamento do Sesc RN. As atividades são promovidas pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN.

## Passeio para São Miguel do Gostoso

A viagem para São Miguel do Gostoso está marcada para o dia 31 de janeiro. O roteiro inclui visita à comunidade indígena da Tabúa, localizada na zona rural do município.

No local, os visitantes terão uma experiência cultural com venda de artesanato local, visita à casa de farinha, degustação de doces típicos e atividades que mostram o modo de vida e a organização comunitária. Os pacotes custam a partir de R\$ 90 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

## Maracajaú terá lazer e piscinas naturais

Já o passeio para Maracajaú, previsto para 28 de fevereiro, oferece um dia de lazer, contato com a natureza e aprendizado. Os pacotes têm valores a partir de R\$ 135.

O valor inclui almoço e day use no Parrachos Praia Clube, complexo de lazer à beira-mar que conta com piscinas, restaurante e diversas atividades. O local também é ponto de partida para as piscinas naturais de Maracajaú, um dos destinos mais procurados do litoral potiguar.

## Rota das Cavernas reúne aventura e natureza

A Rota das Cavernas acontece nos dias 21 e 22 de março e passa pelos municípios de Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra. O passeio é voltado ao turismo de aventura e contempla trilhas e visitas a importantes atrativos naturais.

Entre os destaques estão a Furna Nova e o Lajedo de Soledade, considerado um dos mais relevantes sítios arqueológicos do Nordeste, com trilhas e inscrições rupestres. O roteiro inclui ainda visita a um viveiro de plantas nativas da caatinga.

Os pacotes custam a partir de R\$ 360, com possibilidade de pagamento em até 10 parcelas de R\$ 36 para trabalhadores do comércio e seus dependentes. O Sesc informa que este passeio não é indicado para pessoas com mobilidade reduzida.

### Sobre o Turismo Social do Sesc

Os passeios fazem parte do Turismo Social, iniciativa nacional do Sesc que busca democratizar o acesso ao turismo, oferecendo qualidade, segurança e preços acessíveis.

Os pacotes incluem transporte, hospedagem, parte da alimentação, programação guiada e acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Mais informações estão disponíveis no site [sescrn.com.br/turismo](http://sescrn.com.br/turismo).

### Serviço

O que: Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos no RN

Onde adquirir: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode adquirir: Pessoas com credencial Sesc válida (comerciários, empreendedores, conveniados, público geral e dependentes)

Primeiros destinos de 2026:

31 de janeiro – São Miguel do Gostoso/RN

28 de fevereiro – Maracajaú/RN

21 e 22 de março – Rota das Cavernas (Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra)

## SESC RN INICIA VENDAS DE PASSEIOS DO TURISMO SOCIAL PARA 2026

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2026/01/10/sesc-rn-inicia-vendas-de-passeios-do-turismo-social-para-2026/">https://hilnethcorreia.com.br/2026/01/10/sesc-rn-inicia-vendas-de-passeios-do-turismo-social-para-2026/</a>
Data da publicação	09/01/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SESC RN INICIA VENDAS DE PASSEIOS DO TURISMO SOCIAL PARA 2026



O Sesc RN iniciou as vendas dos primeiros pacotes do Turismo Social 2026, com opções de passeios a partir de R\$ 90. As viagens incluem destinos no litoral e no interior do Rio Grande do Norte, como São Miguel do Gostoso, Maracajaú e a Rota das Cavernas. Os interessados podem adquirir os pacotes em qualquer Central de Relacionamento do Sesc RN. As atividades são promovidas pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN.

### Passeio para São Miguel do Gostoso

A viagem para São Miguel do Gostoso está marcada para o dia 31 de janeiro. O roteiro inclui visita à comunidade indígena da Tabúa, localizada na zona rural do município.

No local, os visitantes terão uma experiência cultural com venda de artesanato local, visita à casa de farinha, degustação de doces típicos e atividades que mostram o

modo de vida e a organização comunitária. Os pacotes custam a partir de R\$ 90 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

#### Maracajaú terá lazer e piscinas naturais

Já o passeio para Maracajaú, previsto para 28 de fevereiro, oferece um dia de lazer, contato com a natureza e aprendizado. Os pacotes têm valores a partir de R\$ 135.

O valor inclui almoço e day use no Parrachos Praia Clube, complexo de lazer à beira-mar que conta com piscinas, restaurante e diversas atividades. O local também é ponto de partida para as piscinas naturais de Maracajaú, um dos destinos mais procurados do litoral potiguar.

#### Rota das Cavernas reúne aventura e natureza

A Rota das Cavernas acontece nos dias 21 e 22 de março e passa pelos municípios de Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra. O passeio é voltado ao turismo de aventura e contempla trilhas e visitas a importantes atrativos naturais.

Entre os destaques estão a Furna Nova e o Lajedo de Soledade, considerado um dos mais relevantes sítios arqueológicos do Nordeste, com trilhas e inscrições rupestres. O roteiro inclui ainda visita a um viveiro de plantas nativas da caatinga.

Os pacotes custam a partir de R\$ 360, com possibilidade de pagamento em até 10 parcelas de R\$ 36 para trabalhadores do comércio e seus dependentes. O Sesc informa que este passeio não é indicado para pessoas com mobilidade reduzida.

#### Sobre o Turismo Social do Sesc

Os passeios fazem parte do Turismo Social, iniciativa nacional do Sesc que busca democratizar o acesso ao turismo, oferecendo qualidade, segurança e preços acessíveis.

Os pacotes incluem transporte, hospedagem, parte da alimentação, programação guiada e acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Mais informações estão disponíveis no site [sescrn.com.br/turismo](http://sescrn.com.br/turismo).

#### Serviço

O que: Turismo Social do Sesc inicia 2026 com destinos no RN

Onde adquirir: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode adquirir: Pessoas com credencial Sesc válida (comerciários, empreendedores, conveniados, público geral e dependentes)

Primeiros destinos de 2026:

31 de janeiro – São Miguel do Gostoso/RN

28 de fevereiro – Maracajaú/RN

21 e 22 de março – Rota das Cavernas (Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra)

**Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha**

<b>Link</b>	<a href="https://blogantenado.com/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/">https://blogantenado.com/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG ANTENADO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, segue apoiando a programação da reabertura do Complexo Turístico da Redinha

neste fim de semana. Os destaques são o palco Sesc, com atrações como Dani Cruz, e o Curta na Redinha, uma mostra de curtas-metragens sobre o Nordeste.

O Sesc RN está levando ao espaço, nas sextas e sábados, uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. A unidade móvel Sesc Saúde atende das 08h às 12h e das 14h às 18h com serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

Na sexta-feira, 09, o palco Sesc vai receber Dani Cruz, das 16h30 às 18h30. E no sábado, 10, terá mediação de leituras na unidade BiblioSesc a partir das 14h, e atrações culturais no Palco Sesc a partir das 15h30. As bandas que tocarão serão Ginga Break e Batuque de um Povo. Às 16h, acontecerá uma caminhada histórica, no entorno do Mercado, com um guia turístico.

Um dos destaques do sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que possibilitará uma tarde especial de cinema no Mercado da Redinha, das 14h às 18h. Serão exibidos filmes que trazem olhares diversos sobre o Cinema do Nordeste e do Norte do Brasil. A abertura contará com o premiado curta “A Maré”, de Jair Libânio, que mergulha nas histórias de quem vive do Rio Potengi e revela o ritmo das marés, as memórias e a força do rio que segue resistindo entre o mangue, o tempo e a cidade.

Serviço:

Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

Programação:

Sexta, 09/01

08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde

16h30 às 18h30: Palco Sesc com Dani Cruz

Sábado, 10/01

08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde

14h: Contação de histórias no BiblioSesc

15h30: Palco Sesc com Ginga Break

14h às 18h: Mostra de Curtas “Curta na Redinha”

16h: Caminhada histórica

16h30: Palco Sesc com Batuque de um Povo

## Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

Link	<a href="https://fatorrrh.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/">https://fatorrrh.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/</a>
Data da publicação	09/01/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, segue presente na reabertura do Complexo Turístico da Redinha e conta com programação especial neste fim de semana.

Os destaques são o palco Sesc, com atrações como Dani Cruz, e o Curta na Redinha, uma mostra de curtas-metragens sobre o Nordeste.

O Sesc RN está levando ao espaço, nas sextas e sábados, uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

A unidade móvel Sesc Saúde atende das 08h às 12h e das 14h às 18h com serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

Na sexta-feira, 09, o palco Sesc vai receber Dani Cruz, das 16h30 às 18h30. E no sábado, 10, terá mediação de leituras na unidade BiblioSesc a partir das 14h, e atrações culturais no Palco Sesc a partir das 15h30.

As bandas que tocarão serão Ginga Break e Batuque de um Povo. Às 16h, acontecerá uma caminhada histórica, no entorno do Mercado, com um guia turístico.

Um dos destaques do sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que possibilitará uma tarde especial de cinema no Mercado da Redinha, das 14h às 18h. Serão exibidos filmes que trazem olhares diversos sobre o Cinema do Nordeste e do Norte do Brasil.

A abertura contará com o premiado curta “A Maré”, de Jair Libânio, que mergulha nas histórias de quem vive do Rio Potengi e revela o ritmo das marés, as memórias e a força do rio que segue resistindo entre o mangue, o tempo e a cidade.

Sexta, 09/01

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 16h30 às 18h30: Palco Sesc com Dani Cruz

Sábado, 10/01

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 14h: Contação de histórias no BiblioSesc
- 15h30: Palco Sesc com Ginga Break
- 14h às 18h: Mostra de Curtas “Curta na Redinha”
- 16h: Caminhada histórica
- 16h30: Palco Sesc com Batuque de um Povo

Fonte e foto: Assessoria

**Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha**

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha">https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha</a>
<b>Data da publicação</b>	09/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG DA JULISKA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, segue presente na reabertura do Complexo Turístico da Redinha e conta com programação especial neste fim de semana. Os destaques são o palco Sesc, com atrações como Dani Cruz, e o Curta na Redinha, uma mostra de curtas-metragens sobre o Nordeste.

O Sesc RN está levando ao espaço, nas sextas e sábados, uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. A unidade móvel Sesc Saúde atende das 08h às 12h e das 14h às 18h com serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

Nesta sexta-feira, 09, o palco Sesc vai receber Dani Cruz, das 16h30 às 18h30. E no sábado, 10, terá mediação de leituras na unidade BiblioSesc a partir das 14h, e atrações culturais no Palco Sesc a partir das 15h30. As bandas que tocarão serão Ginga Break e Batuque de um Povo. Às 16h, acontecerá uma caminhada histórica, no entorno do Mercado, com um guia turístico.

Um dos destaques do sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que possibilitará uma tarde especial de cinema no

Mercado da Redinha, das 14h às 18h. Serão exibidos filmes que trazem olhares diversos sobre o Cinema do Nordeste e do Norte do Brasil. A abertura contará com o premiado curta “A Maré”, de Jair Libânio, que mergulha nas histórias de quem vive do Rio Potengi e revela o ritmo das marés, as memórias e a força do rio que segue resistindo entre o mangue, o tempo e a cidade.

FONTE: [blogdajuliska.com.br](http://blogdajuliska.com.br)

**Sesc RN realiza mostra de cinema e oferece serviços gratuitos no Mercado da Redinha**

<b>Link</b>	<a href="https://diariodorn.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-oferece-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/">https://diariodorn.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-oferece-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/01/2026
<b>Veículo</b>	DIÁRIO DO RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN realiza mostra de cinema e oferece serviços gratuitos no Mercado da Redinha



*A programação completa do festival será divulgada em breve, incluindo horários e detalhes dos bares participantes. Foto: Ascom/PMN.*

O Mercado da Redinha, um dos pontos turísticos e culturais mais emblemáticos da capital potiguar, será palco de uma programação especial promovida pelo Sesc Rio Grande do Norte. A instituição realiza uma mostra de cinema ao ar livre,

acompanhada de uma série de serviços gratuitos voltados à saúde e ao bem-estar da comunidade e dos visitantes.

O evento faz parte das ações de interiorização e fomento cultural do Sesc, buscando democratizar o acesso à arte e oferecer suporte social em espaços públicos de grande circulação.

A mostra de cinema promete transformar o ambiente do Mercado em uma sala de projeção comunitária. A curadoria prioriza obras que dialogam com a identidade nordestina e brasileira, oferecendo entretenimento gratuito para todas as idades. A iniciativa visa não apenas o lazer, mas a formação de novas plateias e a valorização do cinema nacional.

Além da sétima arte, o Sesc mobiliza suas unidades móveis e equipes técnicas para oferecer atendimentos essenciais no local. Entre os destaques, está o palco principal, que conta com a participação de artistas locais, e as tendas de serviços que incluem: Orientações sobre higiene bucal, aferição de pressão arterial e testes rápidos de glicemia ; Unidades do BiblioSesc (biblioteca móvel) com consulta de acervo e contação de histórias para crianças; Espaços para massoterapia e orientações nutricionais.

Para o comércio local, a ação é vista como um importante motor para atrair fluxo de pessoas ao Mercado, especialmente após as recentes reformas na região. “Trazer cultura e serviços para dentro do Mercado é uma forma de honrar a tradição da Redinha e cuidar de quem faz o dia a dia deste lugar acontecer”, afirma a organização do evento.

## Cinema, música e serviços gratuitos marcam o sábado no Mercado da Redinha

Link	<a href="https://www.96fm.com.br/post/cinema-musica-e-servicos-gratuitos-marcam-o-sabado-no-mercado-da-redinha">https://www.96fm.com.br/post/cinema-musica-e-servicos-gratuitos-marcam-o-sabado-no-mercado-da-redinha</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

Cinema, música e serviços gratuitos marcam o sábado no Mercado da Redinha



O sábado (10) no Mercado da Redinha terá programação intensa com cinema, atrações culturais e serviços gratuitos para o público. As atividades fazem parte da agenda apoiada pelo Sesc RN dentro da reabertura do Complexo Turístico da Redinha.

Ao longo do dia, a unidade móvel Sesc Saúde atende gratuitamente das 8h às 12h e das 14h às 18h, com serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

A partir das 14h, o público poderá acompanhar a mediação de leitura no BiblioSesc e a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que segue até as 18h. Serão exibidos filmes com produções do Nordeste e do Norte do Brasil, trazendo histórias e olhares sobre a região. A abertura da mostra será com o curta “A Maré”, que retrata o cotidiano de quem vive às margens do Rio Potengi.

A programação cultural continua com apresentações musicais no Palco Sesc. Às 15h30, sobe ao palco a banda Ginga Break. Em seguida, às 16h30, é a vez do grupo Batuque de um Povo. Ainda no sábado, às 16h, acontece uma caminhada histórica guiada pelo entorno do Mercado da Redinha, voltada para quem quer conhecer mais sobre a história da região.

Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

**Sesc RN promove mostra de cinema e ações gratuitas no Mercado da Redinha neste fim de semana**

<b>Link</b>	<a href="https://opoti.com.br/sesc-rn-promove-mostra-de-cinema-e-acoes-gratuitas-no-mercado-da-redinha-neste-fim-de-semana/">https://opoti.com.br/sesc-rn-promove-mostra-de-cinema-e-acoes-gratuitas-no-mercado-da-redinha-neste-fim-de-semana/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG O POTI
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN promove mostra de cinema e ações gratuitas no Mercado da Redinha neste fim de semana

Programação reúne serviços de saúde, atrações culturais e exibição de curtas-metragens a partir desta sexta-feira (9)



Sesc RN realiza ações gratuitas de saúde, cultura e uma mostra de cinema no Mercado da Redinha neste fim de semana. Foto: Ascom/Sesc RN.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, participa da reabertura do Complexo Turístico da Redinha com uma programação especial gratuita neste fim de semana. As atividades acontecem no Mercado da Redinha e incluem ações nas áreas de saúde, cultura, educação e lazer, além de uma mostra de cinema voltada à produção audiovisual do Nordeste.

A programação tem início na sexta-feira (9), a partir das 8h, com atendimentos da unidade móvel Sesc Saúde, que oferece serviços como massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia. As ações de saúde seguem também no sábado (10), nos turnos da manhã e da tarde.

No campo cultural, o Palco Sesc recebe apresentações musicais ao longo do fim de semana. Na sexta-feira, a atração é Dani Cruz, com show marcado para as 16h30. Já no sábado, o espaço contará com apresentações das bandas Ginga Break e Batuque de um Povo, além de atividades voltadas ao público infantil e ações de valorização da memória local.

Um dos destaques da programação de sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que acontece das 14h às 18h e propõe uma tarde dedicada ao cinema no Mercado da Redinha. A mostra reúne produções do Nordeste e do Norte do Brasil, com diferentes olhares sobre a região. A abertura será com o curta-metragem “A Maré”, de Jair Libânio, que retrata o cotidiano de comunidades ligadas ao Rio Potengi, abordando memórias, modos de vida e a relação com o ambiente natural.

Além da mostra de cinema, o sábado contará com mediação de leitura no BiblioSesc e uma caminhada histórica pelo entorno do Mercado da Redinha, conduzida por um guia turístico.

## Programação

### Sexta-feira (09/01)

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 16h30 às 18h30: Palco Sesc com Dani Cruz

### Sábado (10/01)

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 14h: Contação de histórias no BiblioSesc
- 14h às 18h: Mostra de Curtas “Curta na Redinha”
- 15h30: Palco Sesc com Ginga Break
- 16h: Caminhada histórica
- 16h30: Palco Sesc com Batuque de um Povo

### Serviço

Local: Mercado da Redinha – Rua Francisco Ivo, s/n, Redinha,  
Natal/RN

**Serviço e Diversão Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha**

<b>Link</b>	<a href="https://www.novonoticias.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/">https://www.novonoticias.com.br/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e-segue-com-servicos-gratuitos-no-mercado-da-redinha/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/01/2026
<b>Veículo</b>	NOVO NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Serviço e Diversão Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

*Programação começa nesta sexta-feira, 09, a partir das 08h com ações de saúde, cultura, lazer e muito mais*

por: **NOVO Notícias**

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, segue presente na reabertura do Complexo Turístico da Redinha e conta com programação especial neste fim de semana. Os destaques são o palco Sesc, com atrações como Dani Cruz, e o Curta na Redinha, uma mostra de curtas-metragens sobre o Nordeste.

O Sesc RN está levando ao espaço, nas sextas e sábados, uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. A unidade móvel Sesc Saúde atende das 08h às 12h e das 14h às 18h com serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

Na sexta-feira, 09, o palco Sesc vai receber Dani Cruz, das 16h30 às 18h30. E no sábado, 10, terá mediação de leituras na unidade BiblioSesc a partir das 14h, e atrações culturais no Palco Sesc a partir das 15h30. As bandas que tocarão serão Ginga Break e Batuque de um Povo. Às 16h, acontecerá uma

caminhada histórica, no entorno do Mercado, com um guia turístico.

Um dos destaques do sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que possibilitará uma tarde especial de cinema no Mercado da Redinha, das 14h às 18h. Serão exibidos filmes que trazem olhares diversos sobre o Cinema do Nordeste e do Norte do Brasil. A abertura contará com o premiado curta “A Maré”, de Jair Libânio, que mergulha nas histórias de quem vive do Rio Potengi e revela o ritmo das marés, as memórias e a força do rio que segue resistindo entre o mangue, o tempo e a cidade.

**Serviço:**

**O que:** Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

**Onde:** Mercado da Redinha (Rua Francisco Ivo, S/N, Redinha, Natal/RN)

**Programação:**

**Sexta, 09/01**

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 16h30 às 18h30: Palco Sesc com Dani Cruz

**Sábado, 10/01**

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 14h: Contação de histórias no BiblioSesc
- 15h30: Palco Sesc com Ginga Break
- 14h às 18h: Mostra de Curtas “Curta na Redinha”
- 16h: Caminhada histórica

- 16h30: Palco Sesc com Batuque de um Povo

## Tags

**Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha**

<b>Link</b>	<a href="https://www.rosaliearruda.com/2026/01/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e.html">https://www.rosaliearruda.com/2026/01/sesc-rn-realiza-mostra-de-cinema-e.html</a>
<b>Data da publicação</b>	08/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG ROSALIE ARRUDA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha



O [Sesc RN](#) segue presente na reabertura do [Complexo Turístico da Redinha](#) com uma programação gratuita que reúne saúde, cultura e lazer neste fim de semana. A partir da sexta-feira (09), o público poderá acessar serviços de saúde, como [massoterapia](#), [aferição de pressão](#) e [teste de glicemia](#), além de atrações culturais no [Palco Sesc](#).

No sábado (10), o destaque é a Mostra de Curtas “Curta na [Redinha](#)”, com exibição de filmes que valorizam o [cinema do Nordeste](#) e do Norte do Brasil, além de contação de histórias, [caminhada histórica](#) e apresentações musicais. As atividades acontecem no [Mercado da Redinha](#) e são abertas ao público.

Serviço:

O que: Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

Onde: Mercado da Redinha ([Rua Francisco Ivo](#), S/N, Redinha, [Natal/RN](#))

Programação:

Sexta, 09/01 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde

16h30 às 18h30: Palco Sesc com [Dani Cruz](#)

Sábado, 10/01 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde

14h: Contação de histórias no [BiblioSesc](#)

15h30: Palco Sesc com [Ginga Break](#)

14h às 18h: Mostra de Curtas “Curta na Redinha”

16h: Caminhada histórica

16h30: Palco Sesc com [Batuque de um Povo](#)

## Sesc RN promove shows, cinema e serviços gratuitos no Complexo Turístico da Redinha

Link	<a href="https://pontanegranews.com.br/2026/01/09/sesc-rn-promove-shows-cinema-e-servicos-gratuitos-no-complexo-turistico-da-redinha/">https://pontanegranews.com.br/2026/01/09/sesc-rn-promove-shows-cinema-e-servicos-gratuitos-no-complexo-turistico-da-redinha/</a>
Data da publicação	09/01/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

### Sesc RN promove shows, cinema e serviços gratuitos no Complexo Turístico da Redinha



Foto: Emanuel Amaral/Secom

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, segue apoiando a programação de reabertura do Complexo Turístico da Redinha neste fim de semana, com uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer.

Entre os destaques estão o Palco Sesc, que recebe atrações musicais locais, e a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que promove uma tarde especial de cinema com produções do Nordeste e do Norte do Brasil.

#### Serviços de saúde e atividades culturais

O Sesc RN está presente no espaço às sextas e sábados, oferecendo atendimentos gratuitos por meio da unidade móvel Sesc Saúde. Os serviços funcionam das 8h às 12h e das 14h às 18h, com massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

Além da área de saúde, o público também pode participar de ações culturais e educativas, como mediação de leitura e atividades musicais, distribuídas ao longo da programação.

#### Programação musical e caminhada histórica

Na sexta-feira (9), o Palco Sesc recebe a cantora Dani Cruz, das 16h30 às 18h30. Já no sábado (10), a programação começa às 14h, com mediação de leitura na unidade BiblioSesc.

As atrações musicais do sábado têm início às 15h30, com a banda Ginga Break, seguida pelo grupo Batuque de um Povo, às 16h30. Ainda no sábado, às 16h, acontece uma caminhada histórica no entorno do Mercado da Redinha, conduzida por um guia turístico.

#### Mostra de Curtas destaca cinema do Nordeste

Um dos principais destaques do sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que acontece das 14h às 18h, no Mercado da Redinha. A iniciativa propõe um mergulho em diferentes olhares sobre o cinema nordestino e nortista.

A abertura da mostra contará com a exibição do curta-metragem “A Maré”, de Jair Libânio, produção premiada que retrata a vida de quem depende do Rio Potengi, abordando memórias, o ritmo das marés e a resistência do rio entre o mangue, o tempo e a cidade.

### Serviço

Sesc RN realiza mostra de cinema e segue com serviços gratuitos no Mercado da Redinha

Sexta-feira – 09/01

- 16h30 às 18h30: Palco Sesc com Dani Cruz

Sábado – 10/01

- 08h às 12h e 14h às 18h: Serviços de saúde
- 14h: Contação de histórias no BiblioSesc
- 14h às 18h: Mostra de Curtas “Curta na Redinha”
- 15h30: Palco Sesc com Ginga Break
- 16h: Caminhada histórica
- 16h30: Palco Sesc com Batuque de um Povo

### Programação do Sesc RN na Redinha

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/programacao-do-sesc-rn-na-redinha/">https://www.liegebarbalho.com/programacao-do-sesc-rn-na-redinha/</a>
Data da publicação	09/01/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### Programação do Sesc RN na Redinha



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte, entidade do Sistema Fecomércio RN, segue presente na reabertura do Complexo Turístico da Redinha e conta com programação especial neste fim de semana. Os destaques são o palco Sesc, com atrações como Dani Cruz, e o Curta na Redinha, uma mostra de curtas-metragens sobre o Nordeste.

O Sesc RN está levando ao espaço, nas sextas e sábados, uma série de ações gratuitas nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. A unidade móvel Sesc Saúde atende das 08h às 12h e das 14h às 18h com serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e teste de glicemia.

Hoje, o palco Sesc vai receber Dani Cruz, das 16h30 às 18h30. Já amanhã, terá mediação de leituras na unidade BiblioSesc a partir das 14h, e atrações culturais no Palco Sesc a partir das 15h30. As bandas que tocarão serão Ginga Break e Batuque de um Povo. Às 16h, acontecerá uma caminhada histórica, no entorno do Mercado, com um guia turístico.

Um dos destaques do sábado é a Mostra de Curtas “Curta na Redinha”, que possibilitará uma tarde especial de cinema no Mercado da Redinha, das 14h às 18h. Serão exibidos filmes que trazem olhares diversos sobre o Cinema do Nordeste e do Norte do Brasil. A abertura contará com o premiado curta “A Maré”, de Jair Libânio, que mergulha nas histórias de quem vive do Rio Potengi e revela o ritmo das marés, as memórias e a força do rio que segue resistindo entre o mangue, o tempo e a cidade.

## Senac: formando e transformando vidas há 80 anos

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/senac-formando-e-transformando-vidas-ha-80-anos/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/senac-formando-e-transformando-vidas-ha-80-anos/</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Senac: formando e transformando vidas há 80 anos



**Artigos**  
Marcelo Queiroz

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Play Video

Em 10 de janeiro de 1946, um decreto marcou o nascimento do Senac no Brasil. Ao longo desses 80 anos, a instituição se consolidou como ponte entre as pessoas e as oportunidades de emprego, ensinando que formação é caminho que muda destinos. Hoje, ao celebrarmos essas oito décadas, não falo apenas de história: falo de trajetórias concretas aqui no Rio Grande do Norte.

O Senac nasceu com a missão de formar para o mundo do trabalho. No RN, essa missão também ganhou escala. Nos últimos 20 anos, foram mais de 580 mil matrículas. Somente em 2025, registramos 37 mil matrículas, mais de 3 milhões de

horas-aula executadas e atuação em 147 municípios – 88% do estado. São números que traduzem alcance. Por trás deles, há vidas transformadas: 18 mil atendimentos sociais, 18 mil bolsas de estudo e mais de 7.500 encaminhamentos de egressos para vagas, com mais 2.300 contratações comprovadas.

Esses resultados só tendem a crescer. Projetos como o Ensino Médio Técnico (que completou seu primeiro ano em 2025); a recém-lançada Faculdade Senac, que inicia reconhecida com conceito máximo pelo MEC; a parceria com o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), que beneficiou 150 empresas; e iniciativas sociais como Educação para o Bem e Conectando Mulheres mostram um modelo que alia excelência técnica e responsabilidade social.

Há uma lição central: formação de qualidade é investimento de dupla mão. Empresas ganham mão de obra qualificada; famílias ganham renda e autoestima; sociedade ganha coesão. Por isso, a ampliação territorial e a conexão com o setor produtivo são imperativos estratégicos para que o ensino responda às demandas reais do mercado.

O Sistema Fecomércio RN reconhece e valoriza esse papel. Como Federação, temos o dever de articular políticas, expandir parcerias e transformar boas práticas em políticas públicas que tornem a formação profissional acessível a mais potenciais talentos potiguares.

Celebrar 80 anos é agradecer aos profissionais, instrutores e gestores do Senac; aos empresários que o mantêm; e, sobretudo, aos alunos que, com esforço, fazem da educação a alavanca para uma vida diferente. Seguiremos trabalhando juntos para que os próximos anos multipliquem oportunidades — porque formar é, afinal, transformar.

*Os artigos publicados com assinatura não traduzem,  
necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de  
responsabilidade total do autor.*

**Fluência em 2º idioma enriquece currículo e eleva oportunidades na carreira profissional**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fluencia-em-2o-idioma-enriquece-curriculo-e-eleva-oportunidades-na-carreira-profissional/">https://agorarn.com.br/ultimas/fluencia-em-2o-idioma-enriquece-curriculo-e-eleva-oportunidades-na-carreira-profissional/</a>
<b>Data da publicação</b>	10/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fluência em 2º idioma enriquece currículo e eleva oportunidades na carreira profissional

Referência em ensino nesse segmento, Senac RN está com matrículas abertas para cursos de idiomas. Instituição oferta opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão

Redação

A fluência em um segundo idioma, competência que há alguns anos seria um diferencial no mercado profissional, hoje se tornou um pré-requisito para quem deseja estar atualizado e preparado para as melhores oportunidades na construção de uma carreira profissional. O Senac RN segue com matrículas abertas para os cursos de Idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão.

As aulas terão início em fevereiro deste ano nas unidades do Senac Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac RN, ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).



Senac RN tem opções de turmas de idiomas direcionadas a diferentes públicos - Foto: Senac RN/Reprodução

“A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O Senac RN se diferencia por oferecer opções de turmas de idiomas direcionadas a diferentes públicos, passando pelos crianças, adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente.



Matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac RN – Foto: Senac/Reprodução

### Condições especiais

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para alunos veteranos e novatos com desconto de 15% até o dia 15 de janeiro. Os descontos podem chegar a 20% para turmas em horários especiais.

Para quem já tem conhecimento no idioma de interesse, o Senac oferece o teste de nivelamento gratuito, que deverá ser agendado no site [nivelamento.rn.senac.br](http://nivelamento.rn.senac.br). Os testes serão realizados de forma on-line e em duas etapas – oral e escrita.

Dúvidas ou informações podem ser consultadas no telefone e WhatsApp 4005-1000.

## Empresariado brasileiro comemora avanço no acordo com União Europeia

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/empresariado-brasileiro-comemora-avanco-no-acordo-com-uniao-europeia">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/empresariado-brasileiro-comemora-avanco-no-acordo-com-uniao-europeia</a>
Data da publicação	09/01/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresariado brasileiro comemora avanço no acordo com União Europeia

Industriais veem oportunidade para ampliar mercados e PIB

Entidades empresariais brasileiras comemoraram [a aprovação, após 25 anos de negociações, do acordo de livre comércio do Mercosul com a União Europeia](#). A proposta conseguiu, nesta sexta-feira (9), o aval do bloco europeu, onde era necessária a chancela de 15 dos 27 Estados-membros, que, além disso, precisavam representar ao menos 65% da população total do bloco.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) classificou o acordo como um passo significativo para avançar na inserção internacional do Brasil e para o fortalecimento da indústria nacional. Segundo a CNI, em 2024, quando o bloco europeu foi o destino de 14,3% das exportações do país, a cada R\$ 1 bilhão exportado do Brasil à UE foram criados 21,8 mil empregos e movimentados R\$ 441,7 milhões em massa salarial e R\$ 3,2 bilhões em produção.

“A aprovação do acordo é um passo decisivo e cria as condições políticas necessárias para avançarmos rumo à assinatura. Esperamos que esse processo seja concluído o quanto antes, para que possamos transformar esse avanço institucional em oportunidades concretas de comércio, investimentos e aumento da competitividade do país”, avalia o presidente da CNI, Ricardo Alban.

A CNI também vê potencial de intensificação das relações comerciais e produtivas com países do Leste Europeu, como República Tcheca, Polônia e Romênia, “que possuem fluxos comerciais modestos com o Brasil, que podem ser ampliados de forma consistente, com destaque para indústria, tecnologia e consumo interno”.

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) ressalta que o acordo é um marco estratégico para a indústria química brasileira, ao ampliar o acesso a um dos maiores mercados consumidores do mundo, estimular investimentos, fortalecer a inovação e impulsionar uma agenda de sustentabilidade alinhada aos princípios ESG.

“O acordo representa uma oportunidade concreta de reposicionar a indústria química brasileira em cadeias globais de maior valor agregado”, afirma o presidente-executivo da Abiquim André Passos Cordeiro.

Cordeiro acrescenta que o acordo cria um ambiente mais previsível e moderno para investimentos, especialmente em áreas como bioeconomia, química de base renovável e energia limpa.

Para a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a assinatura representa um marco essencial para o comércio internacional, em tempos marcados por turbulência geopolítica e inúmeras crises, criando a maior zona de livre comércio do mundo.

O tratado, na projeção da associação, pode propiciar o aumento das exportações do setor eletroeletrônico para a União Europeia entre 25 e 30% no médio prazo, assim como permitirá uma diversificação dos fornecedores de insumos para a produção industrial.

A expectativa da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) é de que o acordo abrirá várias janelas de oportunidades para a economia brasileira. Para o presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, o acordo é uma combinação em que todos os países ganham e se fortalecem para enfrentar os desafios do cada vez mais competitivo do comércio internacional.

“O acordo é uma vitória da diplomacia e do setor produtivo. Os próximos passos até chegar à implementação exigirão diálogo entre os países para o benefício de toda a sociedade”, destaca.

A CACB prevê a atração de investimentos dos países europeus no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, com benefícios para todo o continente. “O cenário favorece não só o bloco, mas toda a América do Sul”.

Fiesp, Firjan e Fiemg

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) demonstrou entusiasmo com o acordo, mesmo avaliando que o texto não é perfeito.

“Foi o acordo possível para conciliar interesses de 31 países, em um cenário de transformação do comércio internacional. A Fiesp participou ativamente das negociações nas últimas décadas, com o objetivo principal de que o entendimento trouxesse valor real para as pessoas e para a indústria brasileira”.

Para a Fiesp, o acordo é abrangente e mudará substancialmente a forma com que as empresas do Mercosul e da UE fazem negócios, importam, exportam e investem entre si.

O presidente da entidade, Paulo Skaf, disse que o real trabalho começa agora, porque será necessário a todos inovar, melhorar a produtividade e buscar incessantemente a excelência da porta para dentro das fábricas, que já têm condições de competir com os europeus.

“E trabalharemos para assegurar a isonomia competitiva que permita ao empreendedor nacional prosperar e tirar o máximo proveito das oportunidades que o acordo oferece”, afirmou.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) também comemorou que a aproximação entre Mercosul e UE promoverá um significativo aumento da corrente de comércio, novos investimentos e crescimento do PIB industrial brasileiro, diversificando e ampliando parcerias em um cenário geopolítico marcado por tensões.

Já a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), ainda que avalie o acordo de forma positiva, ressalta que o acordo deve ser analisado com cautela e atenção aos seus impactos sobre a indústria.

"Minas Gerais mantém relação comercial sólida e superavitária com o bloco europeu, o que reforça a importância estratégica do acordo para o estado. Entre 2021 e 2025, as exportações mineiras para a União Europeia somaram cerca de US\$ 31,0 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 13,38 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 17,62 bilhões".

A federação acredita que os benefícios serão principalmente para setores como café, mineração, siderurgia, celulose e cadeias industriais integradas, como a automotiva e de autopeças. "Ao mesmo tempo, a FIEMG destaca a necessidade de atenção à implementação do acordo, especialmente para segmentos mais sensíveis à concorrência externa, além de atividades que dependem do cumprimento de exigências sanitárias e regulatórias específicas".

Para o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Tirso Meirelles, a aprovação do acordo bilateral é um avanço importante, após mais de duas décadas de discussões e ajustes.

Meirelles ressaltou que o tarifaço imposto pelo governo americano reforçou a importância de acordos bilaterais que permitam uma maior capilaridade do comércio internacional brasileiro.

O presidente da Faesp avaliou também que as salvaguardas impostas por países como Itália e França não estão erradas, pois pretendem proteger as cadeias produtivas locais. Na visão do presidente da Faesp, o governo brasileiro também deve ter essa preocupação com o produtor.

“No caso do leite em pó, há mais de um ano estamos denunciando a importação desenfreada, comprometendo a cadeia do leite, sem que nenhuma posição tenha sido tomada até então. O governo brasileiro precisa ser parceiro do setor produtivo”, afirmou.

*\*Colaborou a repórter Flávia Albuquerque*

## MEIs têm até 30 de janeiro para regularizar pendências

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-economia/meis-tem-ate-30-de-janeiro-para-regularizar-pendencias/">https://www.poder360.com.br/poder-economia/meis-tem-ate-30-de-janeiro-para-regularizar-pendencias/</a>
Data da publicação	11/01/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEIs têm até 30 de janeiro para regularizar pendências

*A normalização evita a perda de benefícios; de acordo com a Receita, caso o pedido seja aprovado, os efeitos da adesão serão retroativos a 1º de janeiro*



Caso o valor total seja alto, o MEI pode solicitar o parcelamento da dívida, opção disponível no próprio sistema da Receita Federal ou no portal Regularize

Microempresas e empresas de pequeno porte que pretendem ingressar no Simples Nacional em 2026 devem se ater aos prazos e às novas exigências de formalização. Para negócios que já estão em funcionamento, o pedido de opção pelo regime poderá ser feito somente durante o mês de janeiro de 2026, até o dia 30, último dia útil do período. Caso o pedido seja aprovado, os efeitos da adesão serão retroativos a 1º de janeiro.

## Play Video

O regime especial [Simples Nacional](#) é responsável por unificar o pagamento de diversos tributos, inclusive ICMS (impostos estaduais), (ISS) municipais e a contribuição patronal para previdência.

No caso das empresas recém-criadas, as regras passaram a ser diferentes desde 1º de dezembro de 2025, com a entrada em vigor do Módulo Administração Tributária (MAT). Nessa situação, a escolha pelo Simples Nacional deve ser feita no ato da inscrição do CNPJ. Se a opção for deferida, o enquadramento terá validade desde a data de abertura da empresa.

Se o empreendedor não fizer a opção pelo Simples Nacional no momento do cadastro da empresa, ainda será possível solicitar a adesão em janeiro de 2026, porém sem efeitos retroativos.

## publicidade

O pedido deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do [Portal do Simples Nacional](#), e a escolha vale para todo o ano-calendário, sem possibilidade de cancelamento. Após a solicitação, o sistema realiza uma checagem automática de pendências junto à Receita Federal, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Empresas com débitos ou inconsistências cadastrais entram em análise e só terão o enquadramento aprovado após a regularização.

Negócios que já são optantes pelo Simples Nacional não precisam renovar a adesão anualmente. A exclusão do regime ocorre apenas em situações específicas, como por solicitação do próprio contribuinte ou em razão de irregularidades fiscais. Já as empresas excluídas em 2025 por débitos poderão solicitar o retorno ao regime em janeiro de 2026, desde que quitem todas as pendências.

No caso dos MEIs (microempreendedores individuais) que foram excluídos do Simples Nacional e desenquadrados do Simei, o retorno ao regime exige 2 procedimentos: 1º, a solicitação de opção pelo Simples Nacional e, depois, a opção pelo Simei.

## publicidade

O andamento do pedido pode ser acompanhado diariamente no serviço “*Acompanhamento da Formalização da Opção pelo Simples Nacional*”. O resultado final das solicitações deve ser divulgado na 2ª quinzena de fevereiro. Em caso de indeferimento, o contribuinte será comunicado pelo ente federativo responsável e poderá apresentar contestação dentro dos prazos previstos na legislação.

## Etapas para a realização do serviço:

- Acesse o [sistema](#) para optar pelo Simples Nacional. Serão verificados todos os requisitos necessários para o deferimento (aprovação) do pedido;
- Pode-se regularizar eventuais pendências ou cancelar o pedido até o último dia útil de janeiro; a não ser que o pedido já tenha sido deferido (aprovado). Empresas em início de atividade não podem cancelar o pedido;
- Se o pedido for negado, será publicado um termo de indeferimento.

## RN tem custo médio de R\$ 1,7 mil para construção de metro quadrado, diz IBGE

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2026/01/11/rn-custo-medio-construcao-metro-quadrado-ibge.ghtml">https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2026/01/11/rn-custo-medio-construcao-metro-quadrado-ibge.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	11/01/2026
<b>Veículo</b>	G1 RN
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem custo médio de R\$ 1,7 mil para construção de metro quadrado, diz IBGE

Estado tem o menor índice da Região Nordeste e terceiro menor do país, atrás do Tocantins e do Amazonas. Resultado considera mão-de-obra e material.

Por g1 RN

- O custo médio para construção do metro quadrado terminou R\$ 1.749,52 em dezembro de 2025 no Rio Grande do Norte, um valor R\$ 53,96 maior do que o de janeiro, no início do ano, que era de R\$ 1.695,56.
- Os dados são do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira (9).
- A alta em 2025 foi de 3,84% no comparativo com o mesmo período de 2024, o que representou a menor variação acumulada do ano para o mês de dezembro registrada no estado desde 2019, segundo o IBGE.



Construção civil em Natal no RN — Foto: Augusto César Gomes/ARQUIVO

O custo médio para construção do metro quadrado terminou R\$ 1.749,52 em dezembro de 2025 no Rio Grande do Norte, um valor R\$ 53,96 maior do que o de janeiro, no início do ano, que era de R\$ 1.695,56.

Os dados são do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira (9).

➡ *O custo do m<sup>2</sup> é composto pelo custo com a mão-de-obra, que em dezembro ficou em R\$ 696,73, e pelo componente material, que custou em média R\$ 1.052,79 no último mês do ano no RN.*

A alta em 2025 foi de 3,84% no comparativo com o mesmo período de 2024, o que representou a menor variação acumulada do ano para o mês de dezembro registrada no estado desde 2019, segundo o IBGE.

Veja os vídeos que estão em alta no g1

O resultado potiguar também foi o menor da Região Nordeste e terceiro menor do país, atrás do Tocantins (3,77%) e do Amazonas (3,74%).

Em relação ao mês de novembro, a variação em dezembro foi de 0,13%.

Os números potiguares ficaram abaixo da média nacional. Em dezembro de 2025, o Índice Nacional da Construção Civil chegou a 0,51%, número superior à de novembro (0,25%). No ano, o índice acumulou alta de 5,63%, superando o acumulado em 2024 (3,98%).

# Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260111.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260111.pdf</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

**ESCASOZ** Falta de qualificação profissional, desinteresse por determinadas funções e até a concorrência com trabalhos informais são apontadas como algumas das causas para a dificuldade de se encontrar mão de obra no estado

TELUPE SANTOS  
Reportagem

**S**empre que precisa procurar uma vaga de emprego, Rodrigo Vasconcelos, proprietário de uma loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, enfrenta o mesmo desafio: leva em média 45 dias para conseguir efetivar a contratação. A principal razão é a escassez de mão de obra qualificada, segundo ele. E Rodrigo não está sozinho. Um levantamento do PCV 360, unidade da Fundação Getúlio Vargas, mostra que em todo o Brasil são em cada dez empresas três enfrentando dificuldades para encontrar profissional. No RN, o cenário é agravado pela mudança da taxa de desemprego — que diminuiu o número de pessoas disponíveis no mercado —, falta de qualificação e até pelo desinteresse por determinadas funções.

As dificuldades se espalham pelas mais variadas setores da economia potiguar. No comércio, seguem-se com grande demanda operacional e rotinas de alto fluxo são os mais afetados. "Supermercados, bares e restaurantes, e atividades de facilidades (lojas, portaria, jardinagem, segurança e manutenção) apresentam escassez e dificuldade de encontrar rapidamente a mão de obra", descreve Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio.

Na área de Tecnologia da Informação e Dados, o desafio não é diferente: para 35% das empresas parceiras do Sesc, a contratação de profissionais qualificados que integre a Fecomércio. "Há ainda problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendas, especialistas em análise de e-commerce", afirma Queiroz.

Segundo a Fecomércio, 85% das empresas do comércio atendidas pelo Sesc Carriacou relatam que as dificuldades em conseguir mão de obra se traduzem em processos seletivos mais longos e custos maiores de recrutamento.

Na indústria do RN, as funções mais difíceis de encontrar são atividades industriais, operacionais, profissionais de manutenção e petróleo, além das áreas estratégicas como manutenção industrial, eletromecânica, automação e logística. Nas atividades, as vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas, os investimentos e a geração de empregos locais, explica Roberto Ingegnier, presidente da Federação das Indústrias do RN (Fienri).

No agro, os segmentos mais afetados são aqueles que dependem intensivamente de mão de obra operacional e sazonal, como a fruticultura irrigada — especialmente nas etapas de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional. Segundo



Na loja especializada em flores na Cidade Alta, em Natal, o empresário Rodrigo Vasconcelos leva em média 45 dias para conseguir efetivar uma contratação

**As vagas permanecem abertas por longos períodos, travando a expansão das empresas."**

ROBERTO INGENIER  
Presidente da Fienri

**Há problemas no comércio e varejo em funções como telemarketing, vendedores e analistas de e-commerce."**

MARCELO QUEIROZ  
Presidente da Fecomércio-RN

João Abramo Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Fapern), assim como os produtores rurais, enfrentam grande dificuldade por trabalhadores em períodos curtos, exigem salários altos e, muitas vezes, oferecem contratos temporários.

"Em um contexto de baixa demográfica e rotinas de trabalho, a competição por mão de obra qualificada é muito alta", afirma Vieira. Em todos os setores, conforme relatado das entidades, os prazos para preenchimento de vagas são variáveis, em alguns casos, como no agro, vão além de um mês até serem preenchidas no tempo necessário.

"Um problema operacional, por exemplo, é a dificuldade de encontrar mão de obra qualificada e especializada em funções de colheita, seleção e embalagem — além da pecuária e da agricultura tradicional. Segundo

### Qualificação é o principal gargalo no mercado

Rodrigo Vasconcelos, proprietário da A Graciosa Flores, em Natal, aponta que a falta de qualificação é o principal empecilho para efetivação de uma vaga na loja. Segundo ele, a maior dificuldade está em encontrar pessoas com perfil adequado para trabalhar em vendas. "As pessoas não são capacitadas e acabam não conseguindo a vaga. Isso ocorre em várias empresas do comércio, de um modo geral", fala Vasconcelos, que também é presidente da Associação Vivero Centro, na Cidade Alta. "Outro problema são os salários pagos pelo governo. Muita gente acaba optando por eles em vez de um trabalho formal", completa.

No agronegócio, a escassez é resultado de fatores como o êxodo rural, o envelhecimento da população e a migração para outras atividades. Segundo o levantamento da Fapern, a maioria das empresas do setor enfrenta dificuldades para encontrar mão de obra qualificada.

Michel Coura, da Frutas, empresa de frutas com cultura no Distrito Irrigado do Riacho-Açu (DIRA), em Alto do Rodrigues, destaca a necessidade de mão de obra para sua produção. "O tempo de produção é muito curto, mas a demanda é alta", afirma Coura.

"Muita gente não quer trabalhar no meio rural e também tem o medo de perder o emprego", afirma Coura. Segundo ele, a maioria das empresas do setor enfrenta dificuldades para encontrar mão de obra qualificada.

Para Vieira, a falta de qualificação é o principal gargalo no mercado. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

do um salário de R\$ 2,2 mil, com direito a alimentação, tem uma dificuldade de conseguir pessoal. Isso acontece porque há uma concorrência muito alta no mercado. A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Ombreirante do Trabalho, Emprego, Renda e Economia Solidária do RN, George Ramalho, afirma que há algumas dificuldades por parte das empresas em contratar, mas, ao contrário das entidades, acredita que o crescimento das vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) compensa o déficit de um grupo específico.

No RN, o Sine é administrado pela Secretaria de Estado do Trabalho, por meio da Fundação de Trabalho. Para ele, é importante que as pessoas tenham qualificação, a fim de melhorar ainda mais a empregabilidade das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas.

"Desde 2009, o Sine tem sido um dos principais objetivos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Emprego. A ideia é oferecer qualificação profissional, atender às demandas das empresas e, assim, acelerar o tempo de efetivação das vagas", afirma George Ramalho.

Para Vieira, a falta de qualificação é o principal gargalo no mercado. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.



Edson Hugo acha mais vantajoso trabalhar como motorista de app

### Entidades oferecem formação profissional

A falta de qualificação é a principal razão pela qual o motorista de transporte por aplicativo Edson Hugo, de 25 anos, se mantém fora do mercado de trabalho formal onde quer trabalhar. Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Para Vieira, a falta de qualificação é o principal gargalo no mercado. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

Segundo ele, a maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas. "A maioria das empresas não consegue encontrar pessoas com o perfil necessário para trabalhar em vendas", afirma Vieira.

<b>Link</b>	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260111.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260111.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	10/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**BOLETOS** Planejamento, escolhas conscientes e uso estratégico do dinheiro são apontados por especialistas como o caminho para atravessar o aperto dos primeiros meses do ano sem recorrer a dívidas ou comprometer o orçamento

Francisco Sanderson encontra os ratos no castiço e não costuma somar além da limia

## Fluência em 2º idioma enriquece currículo e eleva oportunidades na carreira profissional

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN-ED-2.242-10-e-11-01-26.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN-ED-2.242-10-e-11-01-26.pdf</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

## Fluência em 2º idioma enriquece currículo e eleva oportunidades na carreira profissional

*Referência em ensino nesse segmento, Senac RN está com matrículas abertas para cursos de idiomas. Instituição oferta opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão*



Senac RN tem opções de turmas de idiomas direcionadas a diferentes públicos



Matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac RN

A fluência em um segundo idioma, competência que há alguns anos seria um diferencial no mercado profissional, hoje se tornou um pré-requisito para quem deseja estar atualizado e preparado para as melhores oportunidades na construção de uma carreira profissional. O Senac RN segue com matrículas abertas para os cursos de idiomas nas opções de Inglês, Espanhol, Fran-

cês, Italiano e Alemão.

As aulas terão início em fevereiro deste ano nas unidades do Senac Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal. As matrículas podem ser realizadas, presencialmente, em qualquer unidade do Senac RN, ou de forma online pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as

melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e profissional", afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O Senac RN se diferencia por oferecer opções de turmas de idiomas direcionadas a diferentes públicos, passando pelos crianças, adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário

e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente.

### Condições especiais

O Senac RN está oferecendo condições especiais de pagamento para alunos veteranos e novatos com desconto de 15% até o dia 15 de janeiro. Os descontos podem chegar a 20% para tur-

mas em horários especiais.

Para quem já tem conhecimento no idioma de interesse, o Senac oferece o teste de nívelamento gratuito, que deverá ser agendado no site [nivelamento.rn.senac.br](http://nivelamento.rn.senac.br). Os testes serão realizados de forma on-line e em duas etapas – oral e escrita.

Dúvidas ou informações podem ser consultadas no telefone e WhatsApp 4005-1000. ●

# SENAC IDIOMAS

## QUEM FAZ SE DESTACA

ISADORA ROCHA ALVARO BARCELO

### DESCONTOS DE ATÉ 20%

### MATRÍCULAS ABERTAS

CONQUISTE A CARREIRA DOS SEUS SONHOS

4005.1000  
RN.SENAC.BR

## Senac: formando e transformando vidas há 80 anos

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260111.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260111.pdf</a>
Data da publicação	10/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Senac: formando e transformando vidas há 80 anos

**MARCELO QUEIROZ**

Presidente do Sistema Fecomércio RN

**E**m 10 de janeiro de 1946, um decreto marcou o nascimento do Senac no Brasil. Ao longo desses 80 anos, a instituição se consolidou como ponte entre as pessoas e as oportunidades de emprego, ensinando que formação é caminho que muda destinos. Hoje, ao celebrarmos essas oito décadas, não falo apenas de história: falo de trajetórias concretas aqui no Rio Grande do Norte.

O Senac nasceu com a missão de formar para o mundo do trabalho. No RN, essa missão também ganhou escala. Nos últimos 20 anos, foram mais de 580 mil matrículas. Somente em 2025, registramos 37 mil matrículas, mais de 3 milhões de horas-aula executadas e atuação em 147 municípios - 88% do estado.

São números que traduzem alcance. Por trás deles, há vidas transformadas: 18 mil atendimentos sociais, 18 mil bolsas de estudo e mais de 7.500 encaminhamentos de egressos para vagas, com mais 2.300 contratações comprovadas.

Esses resultados só tendem a crescer. Projetos como o Ensino Médio Técnico (que completou seu primeiro ano em 2025); a recém-lançada Faculdade Senac, que inicia reconhecida com conceito máximo pelo MEC; a parceria com o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), que beneficiou 150 empresas; e iniciativas sociais como Educação para o Bem e Conectando Mulheres mostram um modelo que alia excelência técnica e responsabilidade social.

Há uma lição central: formação de qualidade é investimento de dupla mão. Empresas ganham mão de obra



**Há uma lição central: formação de qualidade é investimento de dupla mão. Empresas ganham mão de obra qualificada; famílias ganham renda e autoestima; sociedade ganha coesão.”**

qualificada; famílias ganham renda e autoestima; sociedade ganha coesão. Por isso, a ampliação territorial e a conexão com o setor produtivo são imperativos estratégicos para que o ensino responda às demandas reais do mercado.

O Sistema Fecomércio RN reconhece e valoriza esse papel. Como Federação, temos o dever de articular políticas, expandir parcerias e transformar boas práticas em políticas públicas que tornem a formação profissional acessível a mais potenciais talentos potiguaros.

Celebrar 80 anos é agradecer aos profissionais, instrutores e gestores do Senac; aos empresários que o mantêm; e, sobretudo, aos alunos que, com esforço, fazem da educação a alavanca para uma vida diferente. Seguiremos trabalhando juntos para que os próximos anos multipliquem oportunidades — porque formar é, afinal, transformar.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

# CAPAS DOS JORNAIS

OPERAÇÃO VERÃO REFORÇA SEGURANÇA NO LITORAL ATÉ O CARNAVAL • PÁGINA 16

## TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

75 ANOS

Ano 75 - Número 201 - Sábado e Domingo, 10 e 11 de janeiro de 2026



## Infraestrutura lidera prioridades de investimento em Natal e no RN em 2026

**OBRAS** As leis orçamentárias de 2026 da Prefeitura de Natal e do Governo do RN colocam a infraestrutura no topo das prioridades. Em Natal, que tem orçamento estimado em R\$ 5,85 bilhões, os investimentos somam R\$ 589,42 milhões, priorizando mobilidade, drenagem, saneamento e pavimentação, com foco em obras em andamento. No Estado, a LOA prevê R\$ 2,31 bilhões. A restauração de rodovias concentra R\$ 965 milhões, e a rede física da Saúde, segundo maior destino, R\$ 174 milhões. Recursos incluem verbas próprias, federais e financiamentos. » PÁGINA 18

### Renúncia de Walter não altera estratégia do PT, diz Samanda

Nesta semana, Walter Alves (MDB) oficializará a renúncia à vice-governadoria do Estado. Já o PT reafirma que mantém inalterada a estratégia para 2026, com Filiana Seneiro pré-candidata ao Senado. » PÁGINA 3

### Defesa de Vitorino vai a Toffoli, nega ataques ao BC e pede investigação

A defesa do banqueiro Daniel Vitorino afirma ao STF que ele é alvo de difamação, rejeita vínculo com supostos ataques virtuais ao Banco Central e pede apuração sobre fake news. » PÁGINA 6

### Atraso no 13º gera protesto e Natal prorroga desconto no IPTU 2026

Nove sindicatos convocaram protesto para segunda-feira (12), 9h, na governadoria. O atraso do governo RN levou o prefeito de Natal, Paulinho, a prorrogar desconto. » PÁGINA 9

### Empresas relatam dificuldades para contratar mão de obra no RN

Falta de qualificação, desinteresse por determinadas funções e concorrência com a informalidade estão entre as causas da dificuldade para contratar mão de obra. » PÁGINA 10



**AR LIVRE** Em Natal, o clima de verão tem fortalecido a onda de atividades físicas ao ar livre e impulsionado modalidades como surf, vôlei de praia, beach tennis e corrida, que se espalham por diferentes zonas e mobilizam públicos de diferentes idades e perfis. » PÁGINA 17



**FAMÍLIA** Lidar com transtornos de saúde mental é um processo delicado para quem sofre e para quem está ao redor. Autocuidado e conhecimento ajudam a gerar o equilíbrio que a situação exige. » PÁGINA 15



**KAROL BENIZ**  
"Aspectos humanos precisam ser cada vez mais desenvolvidos"  
» PÁGINA 11

**JORNAL VOM**  
Alcy Veras escreve sobre os bastidores do conflito Estados Unidos-Venezuela. » PÁGINA 2

**CENA URBANA**  
Banco Master: o exemplo da verdadeira cultura da corrupção. » PÁGINA 3

**ESPORTES**  
Cruzeiro investe em reforços e desafia força econômica de Fla e Palmeiras. » PÁGINA 10

**EDITORIAL**  
Nomeações x crise fiscal: a contradição que sufoca o crescimento. » PÁGINA 2

**ALEX MEDEIROS**  
Esquerda fracassa em uma nova tentativa de manifestação. » PÁGINA 10

**FINANÇAS**  
Gastos de janeiro: saiba como se preparar e não entrar no vermelho. » PÁGINA 10

total de páginas: 20 | ACESE: [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br) | redação (Pau): [pau@tribunadonorte.com.br](mailto:pau@tribunadonorte.com.br) | DUÇA: JENYFAR | NEWS: RAIZA, VL, S | NO YOUTUBE: @tribunadonorte | NO INSTAGRAM: @tribunadonorte | NO X: @tribunadonorte | PREÇO DE CADA COPIA: R\$ 3,00

**ELEIÇÕES 2026.** Pré-candidato ao governo, Allyson Bezerra se afasta da polarização, afirma que é do 'time que resolve' e antecipa tom eleitoral ...PÁG. 7

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMÍNIO, 10 E 11 DE JANEIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.242 | ANO 10 | 7.300 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br



**Assistência** ...PÁG. 6

## Prefeitura do Natal lança licitação para construção da Cidade Social

Segundo avêso da gestão municipal, disputa está agendada para o dia 26 de janeiro, às 9h, na modalidade concorrência eletrônica. A Cidade Social será construída na Redinha, na Zona Norte. Secretária afirma que projeto será "conglomerado de serviços da assistência social".

**Política** ...PÁG. 4

## Walter Alves não assumirá Governo após saída de Fátima; RN deverá ter eleição indireta

*Vice-governador comunica que pretende ser candidato a deputado estadual; entende como será escolha do substituto que vai terminar mandato no RN*

O vice-governador Walter Alves (MDB) decidiu que vai renunciar ao cargo e, portanto, não vai assumir o Governo

do Estado em abril, após a renúncia da governadora Fátima Bezerra (PT). Com isso, o Rio Grande do Norte deverá ter uma eleição

indireta na Assembleia Legislativa para escolha de um governador e um vice para encerrarem o mandato até 5 de janeiro de 2027.



**Política** ...PÁG. 10

## Fausto pede sessão extraordinária para Câmara decidir sobre cassação de Brisa

Pedido ocorre dois dias após a comissão especial aprovar o arquivamento do novo processo, por 2 votos a 1.



AGCOM - INTRODUÇÃO

## Lagoas de captação de Parnamirim passam por ações de manutenção

*Intervenções da Prefeitura garantem mais segurança, saúde pública e qualidade de vida para as comunidades do entorno* ...PÁG. 5

**Praia** ...PÁG. 5

## Redinha ganhará rampa de acesso após aumento de banho à noite

Estrutura tem como objetivo oferecer um acesso adequado à faixa de areia e ao mar.



**Conservação** ...PÁG. 16

## Circulação nas dunas de Genipabu aumenta no verão e acende alerta

Instituto de Meio Ambiente alerta para tráfego irregular de veículos em determinada área.

**Golpe** ...PÁG. 11

## Falso médico aborda familiares de pacientes do Walfredo Gurgel

Homem pediu dinheiro para exame supostamente urgente. Hospital é 100% SUS e não faz cobrança.

**Editorial** ...PÁG. 3

Veto de Fátima é admissão do colapso financeiro do Estado

**Diógenes Dantas** ...PÁG. 2

'Não vou assumir o governo', afirma Walter Alves sobre 2026

**William Robson** ...PÁG. 3

As revelações e os preparativos de Allyson Bezerra em Mossoró



REDADAM - REPRODUÇÃO

**Entretenimento** ...PÁG. 13

## Médico potiguar entra na Casa de Vidro e concorre a vaga no BBB 26

Natural de Currais Novos, Marcelo Alves é candidato da Casa de Vidro do Nordeste. Votação vai até domingo.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16



## 'VIVA A CULTURA BRASILEIRA'

'O AGENTE SECRETO' GANHA O GLOBO DE OURO DE MELHOR FILME DE LÍNGUA NÃO INGLESA; WAGNER MOURA É ESCOLHIDO MELHOR ATOR DE DRAMA E FALA PORTUGUÊS NO PALCO



**Ator.**  
O baiano Wagner Moura recebeu o Globo de Ouro de ator de filme de drama e dedicou o prêmio a "Todo mundo no Brasil assistindo a isso agora"



**Diretor.**  
À frente de parte da equipe de "O agente secreto", o pernambucano Kleber Mendonça Filho recebeu seu Globo de Ouro de filme de língua não inglesa

Um ano após Fernanda Torres receber um Globo de Ouro por "Ainda estou aqui", o Brasil voltou a brilhar numa das festas mais tradicionais do cinema mundial. Em cerimônia realizada ontem à noite, em Los Angeles, "O agente secreto", de Kleber Mendonça Filho, venceu o troféu de melhor filme de língua não inglesa. Protagonista da obra, Wagner Moura foi escolhido como ator de filme de drama e fez um agradecimento em português: "Viva o Brasil, viva a cultura brasileira". "O agente secreto" também foi indicado a melhor filme de drama, mas perdeu para "Hamnet".

SEGUNDO CADERNO

## 8,5 milhões trocaram de operadora em 2025

Mais brasileiros vêm adotando a portabilidade do número de telefone celular para trocar de operadora telefônica: foram 8,5 milhões de pedidos de mudança de empresa no ano passado, o maior patamar desde 2022, ano em que a Oi encerrou sua operação de telefonia móvel. A partir de 2008,

quando a portabilidade passou a valer no Brasil, já foram 104 milhões de trocas sem perder o número original. Para manter clientes e conquistar novos usuários, as companhias apostam em tecnologia e serviços, oferecendo promoções e combos que incluem streaming e IA. **PÁGINAS 11 e 12**

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Trump quer mandar num mundo que não conhece **PÁGINA 2**

ANTÔNIO GOIS

Inovações são necessárias na educação, mas com monitoramento **PÁGINA 8**

MIGUEL DE ALMEIDA

O exemplo de Seymour Hersh na proteção às fontes **PÁGINA 3**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Artur da Távola deixou marca na crônica brasileira **SEGUNDO CADERNO**



### Tornado destrói casas no Paraná

O município de São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, foi o mais afetado pelo fenômeno, que deixou avarias em 350 residências. **PÁGINA 9**

### Fundo ligado a Caso Master cresceu 30 mil vezes em 20 dias

Administrado pela Reag, gestora investigada na operação Carbono Oculto, o Fundo Brain Cash recebeu R\$ 450 milhões de empréstimo do Master. Foi sua única transação. **PÁGINA 13**

### Avanços e entraves marcam projetos do Rio em ano eleitoral

O GLOBO analisou o ritmo de obras e iniciativas dos governos estadual, municipal, federal e de concessionárias do Rio, mostrando avanços, atrasos e projetos sem prazo de conclusão em ano eleitoral. **PÁGINAS 14 e 15**

### Ataque na Venezuela vira argumento para avanço chinês

Analistas avaliam que, ao ignorar direito internacional e capturar Maduro, Estados Unidos podem ter dado aval às pretensões da China com Taiwan. **PÁGINA 21**

### Protestos aumentam no Irã, e Trump ameaça intervir

Pode chegar a 500 o número de mortos desde o início das marchas contra o governo iraniano. Frente à possibilidade até de uma ação militar dos EUA, Irã rebate ameaças. **PÁGINA 22**



### Disputa por um lugar ao sol

No dia mais quente do ano, com os termômetros a 40 graus, praias de Ipanema e Arpoador foram tomadas por banhistas em busca de um alívio para o calor: alerta de baixa umidade do ar permanece para hoje no Rio. **PÁGINA 16**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 13 de JANEIRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 46299  
estado.com.br

Agente duplo ... A21



MICHAEL TRAMUZZI

## 'O Agente Secreto' leva 2 Globos de Ouro

Brasileiro leva prêmios de melhor filme em língua não inglesa e de melhor ator

Longa de Kleber Mendonça Filho, protagonizado por Wagner Moura (acima), bateu fortes candidatos, como o iraniano *Foi Apenas um Acidente* e o norueguês *Valor Sentimental*.

E&N Contas que não fecham ... B1 a B3

## Ministro relator do Caso Master no TCU indicou emendas que sumiram

— Parte da verba deveria asfaltar vias onde só há buracos; outra parcela levantaria 300 moradias — uma foi erguida

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus, relator do processo na Corte sobre a liquidação do Banco Master, indicou R\$ 42 milhões em emendas parlamentares para Roraima que se tornaram obras inacabadas e asfalto de má qualidade, informam Da-

Coluna do Estadão ... A2

Ministros com milhões em penduricalhos

niel Weterman e Vinícius Valfré. Em um conjunto habitacional popular que deveria ter 300 moradias desde 2024, só uma foi feita — e está abandonada. As emendas foram indi-

cadadas entre 2020 e 2023, quando o ministro era deputado federal. Grande parte da verba foi para Iracema (RR), a 95 quilômetros de Boa Vista. O Estadão testemunhou o excesso de buracos e a falta das moradias ao percorrer mais de 60 quilômetros da zona rural da região, controlada por um aliado do ministro. A maior parte da

verba sumiu sem a prestação de contas sobre o que foi feito com o dinheiro. O ministro negou desvio de finalidade nas indicações e afirmou que a execução e a prestação de contas são de responsabilidade dos Estados e dos municípios que receberam os recursos. A prefeitura de Iracema disse que aplicou os recursos regularmente.

Mobilidade ... A18 e A19

Viagem entre CPTM e Cumbica cairá para 6 minutos, 2 anos após previsto

Trajetos de 2,7 km entre estação e terminal, hoje feito por ônibus, será completado com trem movido a energia limpa.

Canabidiol do Paraguai ... A17

Prefeitura de SP pagou triplo por CBD importado sem registro no Brasil

Derivado da planta da maconha foi adquirido no Paraguai pelo triplo do preço que empresa cobra de pessoas físicas.

Careca do INSS ... A7

Investigação vê em mensagens indicio de entrega de dinheiro a assessor de senador

Para a PF, empresário usava linguagem cifrada para ocultar movimentação envolvendo auxiliar de Weverton Rocha.

Notas e Informações ... A3

A normalização do improvisto

Diogo Schelp ... A8  
Lula e a Venezuela

Luiz Carlos Trabuco Cappi ... B4  
Os novos riscos conectados

Oriente Médio ... A10

Repressão a atos contra o regime no Irã cresce e há mais de 500 mortos

MAHSA/MIDDLE EAST IMAGES VIA AFP



Atos começaram em Teerã e já chegaram a 185 cidades

Manifestações começaram em dezembro em Teerã, desencadeadas por crise econômica, e se espalharam. EUA ameaçam agir militarmente e regime iraniano incluiu Israel entre possíveis alvos de retaliação.

E&N Caso Master ... B5

Irmãos de Toffoli negociaram fatia de resort com gestora investigada

José Carlos e José Eugênio Dias Toffoli cederam ações de resort à Reag. Eles e o ministro não se manifestaram.

R\$ 20 milhões

O Arleen Fundo de Investimentos, da Reag, investiu em duas empresas de parentes do ministro.

Fed sob pressão ... A16

Presidente do BC americano revela ter sido intimado pelo governo Trump

Para Jerome Powell, ameaça de acusação criminal pretende minar autonomia do Federal Reserve na definição dos juros.

Mais tensão no Caribe ... A15

Trump ameaça Cuba e se diz presidente em exercício da Venezuela

Presidente americano sugere que regime cubano faça um acordo "antes que seja tarde demais".

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
23° Min. 30° Máx.



## Parentes de Toffoli foram sócios de fundo ligado à rede do caso Master

Ministro, que é responsável pela apuração no STF, dois de seus irmãos e um primo não comentam conexão

Dois empresas ligadas a familiares do ministro Dias Toffoli, do Supremo, foram sócias de um fundo de investimento conectado à rede usada pelo Master nas fraudes investigadas que levaram à liquidação do banco. No fim do ano, Toffoli decidiu trazer a investigação do caso para si e decretou sigilo sobre ela.

Segundo documentos analisados pela **Folha**, o Arleen Fundo de Investimentos teve ações da Tayayá Administração e Participações, onde eram sócios dois irmãos de Toffoli, relatam **Lucas Marchesini** e **José Marques**.

A empresa era responsável por um resort da família do ministro em Ribeirão Claro, no Paraná.

O Arleen também participava da DGE Empreendimentos, incorporadora imobiliária da mesma cidade que tinha como um de seus sócios um primo de Toffoli.

A conexão com suspeitos do caso Master se dá por uma intrincada cadeia de fundos. O Arleen em si não é alvo das investigações da Polícia Federal.

Ele foi cotista do RWM Plus, que recebia investimentos de fundos sob suspeita. A administradora de todos era a Reag, que trabalhava com o Master e foi alvo de operação contra o PCC. Toffoli, seus parentes e as empresas não comentaram, exceto o ex-dono do Master, que nega malfeitos. **Economia A14 e A15**

**M. Rubens Paiva**  
**Investidores não receberam nem um tostão**

Investigar o caso Master é dever do Estado. Ao que interessa: cadê o nosso dinheiro? **A16**

### Irã adverte EUA sobre atos que já deixaram mais de 500 mortos

O Irã advertiu ontem os EUA para não interferirem nas manifestações contra a teocracia que governa o país desde 1979. Trump havia dito que poderia agir militarmente se houvesse mortes na repressão, e elas já ultrapassam as 500.

Teerã acusa Washington de fomentar, ao lado de Israel, os atos no país. Prometeu retaliar contra bases americanas em caso de ataque. **Mundo A20**

### entrevista da 2ª

**ANDREAS VOSSKUHL**

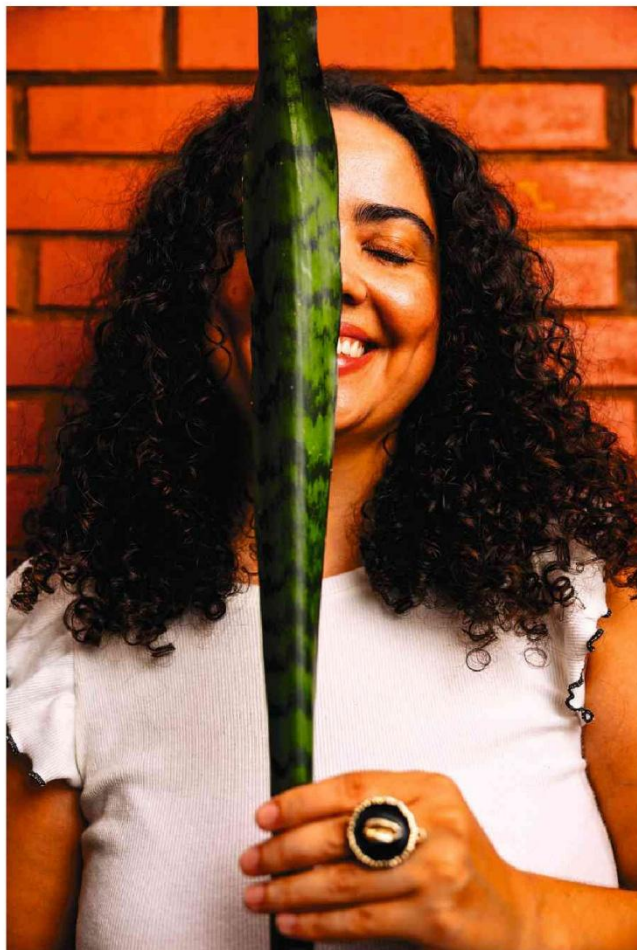
Ex-presidente do Supremo alemão

### Código de conduta alemão nasceu do consenso

Principal responsável por adotar o código de conduta do Tribunal Constitucional da Alemanha, Andreas Vosskuhle, líder do Judiciário no país de 2010 a 2020, diz que regras surgiram das sugestões de toda a corte e levaram a mudanças de comportamento dos magistrados, que passaram a temer quebra de confiança. **A30**

### Emendas gastam até 80% da verba dos ministérios

Emendas indicadas por deputados e senadores consumiram 78,9% da verba discricionária de ministérios do governo Lula (PT) em 2025. O maior percentual foi registrado no Turismo, seguido de Esporte. Em volume, a Saúde executou mais recursos. **Política A6**



Rafaela Araújo/Folhapress

### Ex-evangélicos refletem migração entre crenças no país

Coordenadora pedagógica Paula Santino, 39, adotou o candomblé após incômodos com o que via como estrutura patriarcal batista; mobilidade de jovens impõe desafio de reter fiéis **Cotidiano A24**

### Marcus A. Melo

O vale tudo após a Lava Jato ajuda a explicar como chegamos aqui **A3**

### Idelber Avelar

Não faltarão técnicos brasileiros torcendo contra o Brasil na Copa **A29**

### ciência

**TRUMP ADIA UM SONHO ESPACIAL DE BRASILEIRO**

Viajem de cientista do país ao espaço é paralisada por cortes do americano **B10**

### saúde

Sem patente, venda de canetas emagrecedoras deve dobrar **A28**

### folhainvest

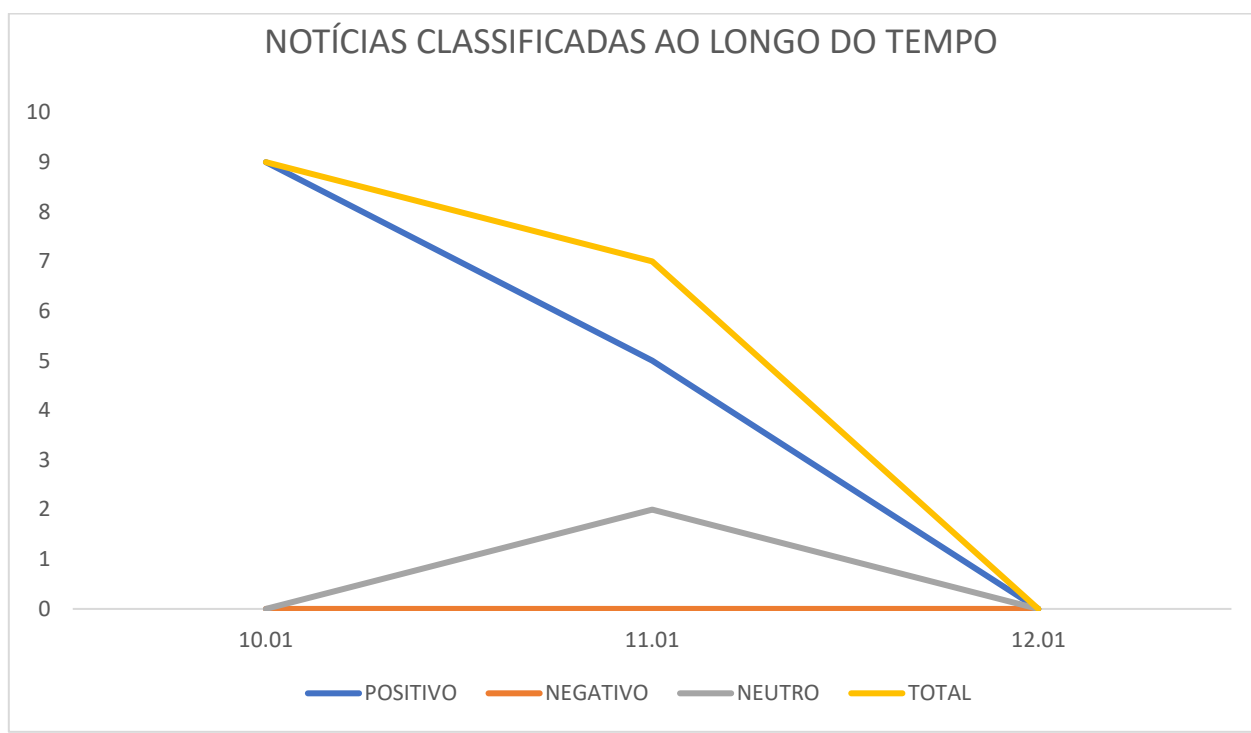
Renda fixa segue como protagonista em 2026 **A10**

### EDITORIAIS A2

**A marcha imperial de Trump** Sobre ataque à Venezuela e ameaças a outros países e regiões.

**Governo impotente contra garimpo e facções** Sobre cerco a indígenas em reserva de Mato Grosso.

## GRÁFICOS



## PRINCIPAIS FONTES

